



O POTE DO LEITÃO - Restaurante, Lda.
"Uma Questão de Bom Gosto"
 CASA ESPECIALIZADA EM LEITÃO ASSADO
 Estrada do Lourical, nº46, Alto da Granja | 3100-899 Pombal | Tel.: 236 217 639

ANO 9, NÚMERO 254 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 18 MAIO 2023 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

JORNAL POMBAL

COMSOFTWEB
 sistemas informáticos Lda
 Revoluções e estatuto PME Excelência!
 Preparados para o futuro com o melhor das tecnologias para a sua transição digital.
 @Eticadaba
 @jstphc

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

Educação
 Professora da ETAP está entre as melhores do país



Página 2

GNR já detectou quase 700 terrenos por limpar em quatro freguesias

À excepção de Abiul, as freguesias de 'Alitém', Almagreira, Carnide e Vila Cã mantêm-se como prioritárias nas acções de fiscalização dos militares. Proprietários tinham até 30 de Abril para limpar as faixas de combustível. Página 12

Concessionado
 Café Concerto poderá reabrir antes do Bodo

Página 5

111º Aniversário
 Bombeiros pedem mais material e meios humanos



Página 15

Dias 27 e 28
 Rali está de volta aos troços da região Alitém

Página 21

Futebol Feminino Grupo Desportivo da Ilha alcança subida histórica à II divisão nacional
 Página 23

Outeiro da Ranha
 População não quer pavilhões junto às casas

Página 5

Sporting Pombal
 Presidência é disputada por dois candidatos

Página 20

BTT
 Cátia Santos é campeã nacional na categoria e-bikes

Rabaçal
 Exposicó recebe visita da ministra este domingo

Página 18

Cinema MILENIUM SHOPING POMBAL

Argonautas até dia 25 15.30h

Velocidade Furiosa até 1 Junho Sessões às 18h e 21h

Docente foi homenageada pelo Município esta terça-feira

Professora da ETAP é finalista do “Nobel da Educação”

Há uma professora de Pombal entre os 10 finalistas do Global Teacher Prize de 2023, conhecido como o “Nobel da Educação”. Aniceta Pena, professora na Escola Tecnológica e Profissional de Pombal (ETAP), é a primeira profissional de educação do concelho a figurar entre os nomeados, desde que o prémio foi instituído, em 2018.

O vencedor é conhecido já esta sexta-feira (19), mas independentemente do resultado, o Município de Pombal fez questão de, na manhã desta terça-feira, prestar homenagem à docente. Na cerimónia de reconhecimento, realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, perante uma vasta plateia de alunos e alguns docentes da ETAP, Aniceta Pena falou do sentido de “missão” com que abraça a profissão. Acompanhada dos filhos, a docente assumiu ter como propósito de vida que os seus alunos sejam “excelentes seres humanos”, destacando a importância da boa relação que com eles mantém, dentro e fora da sala de aula, gerando um “ambiente de confiança” e de “empatia”.

Para Aniceta Pena, o reconhecimento deve ser alargado a outras partes, nomeadamente “a todos os que trabalham comigo”, mas também à “direcção da escola, que sempre me permitiu inovar e deu liberdade para transformar vidas”. Agradecimentos que estendeu ainda aos alunos, a quem se re-



feriu como “os meus melhores professores. É com eles que aprendo todos os dias”, frisou, fazendo questão de chamar a si a presidente da Associação de Estudantes, Inês Harjau, como forma de simbolicamente lhes agradecer. Momentos antes já o trabalho da professora da ETAP tinha sido destacado pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão falou do “orgulho” sentido por ter no seu território uma professora entre os 10 melhores do país, patamar onde Aniceta Pena chegou “por mérito próprio”.

Independentemente do resultado final, “ter chegado aqui já é extraordinário”, sobretudo num momento em que “a educação passa por tantos desafios”. O autarca dirigiu também os parabéns à ETAP, considerando que a nomeação é “sinal de que a estratégia está no bom caminho”. Palavras de agradecimento que foram reforçadas pelo director-geral da ETAP. Para Jorge Vieira da Silva, a docente constitui “um exemplo para todos nós”, assumindo que ser fi-

nalista já é “uma grande vitória” e “um grande orgulho” para a escola. Uma intervenção que ficou marcada pelo relevo dado não apenas às qualidades profissionais de Aniceta Pena, mas também às humanas, evidenciando a sua capacidade de se “relacionar com as pessoas”, sejam elas jovens ou adultas.

A cerimónia contou também com a presença do presidente do júri do Global Teacher Prize Portugal 2023, Afonso Mendonça Reis, que recordou a génese da iniciativa e a sua finalidade.

O PERCURSO

Professora na ETAP desde 2006, Aniceta Pena tem desempenhado diversas funções na escola, “colocando a sua liderança ao serviço da comunidade”. Actualmente é coordenadora do Centro Qualifica, docente de Português, Área de Integração e Oficina do Conhecimento e ainda tutora do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Farmácia. “A professora Aniceta Pena destaca-se pela promoção de uma aprendizagem activa em equipa

e assente em projectos, estimulando a criatividade e a resolução de problemas”, refere a ETAP. “De entre muitas conquistas destaca-se a sua contribuição para a construção do plano curricular, para o sistema de tutorias bem como para a avaliação global de competências”. Em 2022 o Curso Profissional Técnico Auxiliar de Farmácia, no qual é tutora, alcançou 100% de taxa de conclusão efectiva, acrescenta a escola profissional.

Ao Global Teacher Prize foram apresentadas 119 candidaturas, de todos os níveis de ensino, cujo vencedor receberá 30 mil euros. A grande maioria das candidaturas foram recebidas por iniciativa dos professores ou recomendados por outros elementos da comunidade educativa. O objetivo é “reconhecer a importância da profissão docente” e “promover a excelência no ensino”, encontrando “exemplos inspiradores para a educação em Portugal”, como se sublinha no site do Global Teacher Prize Portugal.

Actividades de 2 a 4 de Junho

ARCUDE em Feira quer proporcionar um fim-de-semana diferente no Grou

Gastronomia, artesanato, desporto e música. Estão lançados os ingredientes para a primeira edição da ARCUDE em Feira, que acontece de 2 a 4 de Junho, no Grou, União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

O evento tem como objetivo promover “empresas de diversas áreas” e, ao mesmo tempo, “proporcionar um fim-de-semana diferente e divertido a toda a população”, contou o presidente da direcção da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Grou (ARCUDE).

Nesta primeira edição, o certame vai ter “uma mostra empresarial limitada a 10 empresas” de várias áreas de actividade, contou Tiago Gomes, salientando que “este ano não quisemos arriscar muito”. A ideia é começar com um evento mais modesto e “ir aumentando a dimensão da feira ao longo dos anos”. Ainda assim, “as expectativas são bastante altas, apesar do ARCUDE em

Feira se realizar num mês de muitos eventos na zona”.

TRÊS DIAS DE FESTA

O ARCUDE em Feira abre ao final da tarde de sexta-feira (2 de Junho) com um jantar temático dos anos 80, cujo prato é bifinhos com cogumelos. A festa prologa-se noite dentro com animação da Banda Taau e do DJ Leonel Vieira.

No sábado (dia 3), as actividades começam às 10h00 com uma aula de yoga. Após o almoço de bifana à moda do Porto, a tarde será de desporto com uma demonstração de BMX e outra de Muay Thai. Às 20h00 é servido o jantar (carne de porco à alentejana), onde se repõem as energias para mais uma noite de animação, desta feita ao som da Banda Rytmos e do Dj Bagunçada.

O ARCUDE em Feira chega ao fim no domingo (dia 4) com um almoço de grelhados mistos e a actuação do grupo Notas Soltas.

Circulação interdita desde Dezembro

Rua dos Loureiros ainda sem condições de segurança

“Na Rua dos Loureiros na zona histórica da cidade foi feita uma intervenção, mas não na totalidade do muro”, e por isso aquela

via vai continuar fechada à circulação automóvel e peonal “enquanto não tiverem reunidas todas as condições de segurança”.



www.capombal.pt

**CENTRO AUDITIVO
POMBAL**



ESPECIALISTAS
**APARELHOS
AUDITIVOS**




CONSULTA GRATUITA
FALE CONNOSCO

 **Rua de Santa Luzia, n°63 Pombal**

 **Perto dos
Bombeiros V.P**

 **236 218 853**

CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL

 **913 335 211**

CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL



SIGA-NOS

Ex-presidente da Câmara de Pombal refuta acusação de crimes de peculato

Diogo Mateus vai demonstrar “licitude” da sua conduta nas instâncias judiciais

O ex-autarca é acusado de ter usado uma viatura da autarquia em dezenas de deslocações “de carácter pessoal” entre Pombal e Lisboa. As despesas de combustível, portagens e estacionamento totalizam 1.467 euros e foram pagas pelo município.

Carina Gonçalves

O anterior presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, foi acusado pelo Ministério Público de dois crimes de peculato e um de falsificação de documentos. Numa nota de imprensa enviada ao Pombal Jornal, o ex-autarca garante estar “de consciência tranquila” e assegura que vai demonstrar a “licitude” da sua conduta nas instâncias judiciais competentes.

Diogo Mateus é acusado de ter utilizado uma viatura da Câmara Municipal em dezenas de deslocações “de carácter pessoal” entre Pombal e Lisboa para frequentar um curso de Defesa Nacional, sendo as despesas de combustível, portagens e estacionamento pagas pelo Município de Pombal.

O anterior presidente da autarquia confirma que frequentou, entre Novembro de 2018 e Maio 2019, o 43.º Curso de Defesa Nacional (CDN) no Instituto de Defesa Nacional (IDN). Todavia, apesar de suportado as “despesas de matrícula a título pessoal”, foi admitido e frequentou o respectivo curso “enquanto presidente da Câmara, por força das minhas funções, para melhorar a capacidade da au-

tarquia para lidar com um aspecto estratégico de defesa nacional”.

Diogo Mateus alega ainda que os motivos que o levavam a candidatar-se ao curso foram “razões de interesse público, designadamente no que toca à avaliação geopolítica e de segurança do território de Pombal, por aí se situarem as reservas estratégicas de gás natural de Portugal”.

As motivações tinham também a ver com o “empenho do Município de Pombal na execução do conceito estratégico de defesa nacional e promoção do território, em concreto no campo da divulgação/formação, ordenamento do território e gestão de recursos naturais e do interesse municipal na organização das estruturas locais de protecção civil e de prevenção de incêndios florestais”.

“Caso as razões da minha participação não se revestissem de interesse para o curso e para os seus objectivos, o júri não me teria admitido”, defende o ex-autarca, adiantando que participou “com sacrifício pessoal” “assiduamente no curso”, realizado nas instalações do IDN em Lisboa.

As deslocações eram feitas “no veículo que me estava reservado enquan-

to presidente da Câmara”, confirma, salientando que aproveitava, “as mais das vezes, para tratar de assuntos da autarquia”.

Portanto, na sequência de “dúvidas suscitadas sobre a minha qualidade de participante no curso, fui eu próprio a pedir ao Ministério Público que avaliasse a licitude do uso do veículo municipal e das correspondentes despesas (portagens e combustíveis) que totalizam 1.467,75 euros”. Após quase três anos de inquérito, conheceu no final de Abril o despacho de encerramento do inquérito, onde foi deduzida acusação por alegada utilização indevida do patrimó-

nio público naquele montante.

No entanto, está “convicto da licitude” da sua conduta, pelo que vai “demonstrá-lo nas instâncias judiciais competentes”. Diogo Mateus afirma ainda estar “de consciência tranquila, por entender que o investimento realizado pelo Estado Português no Curso de Defesa Nacional assegura a esta formação um inquestionável interesse público”.

O antigo presidente da autarquia afirma ainda que nessa qualidade administrou um “volume total de orçamentos superior a 300 milhões de euros”, pelo que “a quantia em causa

é de tal maneira irrisória que, certamente, ninguém concebe que dela tenha procurado beneficiar indevidamente”.

Portanto, “colaborarei, naturalmente, com o apuramento da verdade e com a realização da Justiça”, frisa.

Segundo a acusação do Ministério Público, o antigo presidente da Câmara de Pombal agiu “concertadamente” com João Pimpão, seu chefe de gabinete, que seria responsável por verificar e validar as despesas apresentadas.

Nessa qualidade, João Pimpão terá autorizado o pagamento do “valor total de 1.467,75 euros” referente

a custos de portagens e estacionamento por Via Verde e custos estimados de combustível para a viatura.

Diogo Mateus é ainda acusado de falsificação de documentos, uma vez que “apesar de saber que tinha sido o mesmo a utilizar o carro” do Município de Pombal detectado em excesso de velocidade, o ex-autarca assinou uma resposta endereçada à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária atestando que o condutor “era desconhecido”. Desta forma, pretendia evitar o pagamento da multa, bem como “a perda de pontos na sua carta de condução”, lê-se na acusação.

Vereadores do PS apelam ao envio atempado da convocatória e documentos

“Esta reunião é ilegal porque foi convocada fora de prazo”

“Qualquer pessoa pode impugnar as deliberações” tomadas nas reuniões da Câmara Municipal que sejam convocadas fora de prazo. O alerta foi deixado pelos vereadores do PS na última reunião de executivo, realizada a 11 de Maio, onde “mais uma vez” protestaram por a convocatória ter sido enviada “fora do prazo de dois dias úteis” estabelecido por lei e pelo regimento do órgão. O presidente da autarquia prometeu “melhorar e agilizar os processos”.

“Vou iniciar a minha intervenção com uma nota de protesto”, anunciou o vereador Luís Simões, dando conta que “é constante os vereadores da oposição serem notificados fora do

prazo legal da convocatória e dos documentos para as reuniões”.

Esta já não é a primeira vez que os vereadores do PS advertem para o atraso no envio da convocatória, lembrou o eleito pelo PS, lamentando que o executivo faça “tábua rasa” dos “diversos” apelos para o envio atempado das convocatórias e dos respectivos documentos.

“Mais uma vez a convocatória veio fora do prazo de dois dias úteis”, denunciou, advertindo que “a consequência do envio da convocatória fora de prazo é a ilegalidade da reunião” e “a nulidade das deliberações aqui tomadas, se isso for suscitado por algum interessado”.

“Na qualidade de vereador não posso impugnar as deliberações tomadas nesta reunião, mas qualquer outra pessoa pode poderá fazê-lo”, alertou, sublinhando que “esta reunião é ilegal, porque foi convocada fora de prazo”.

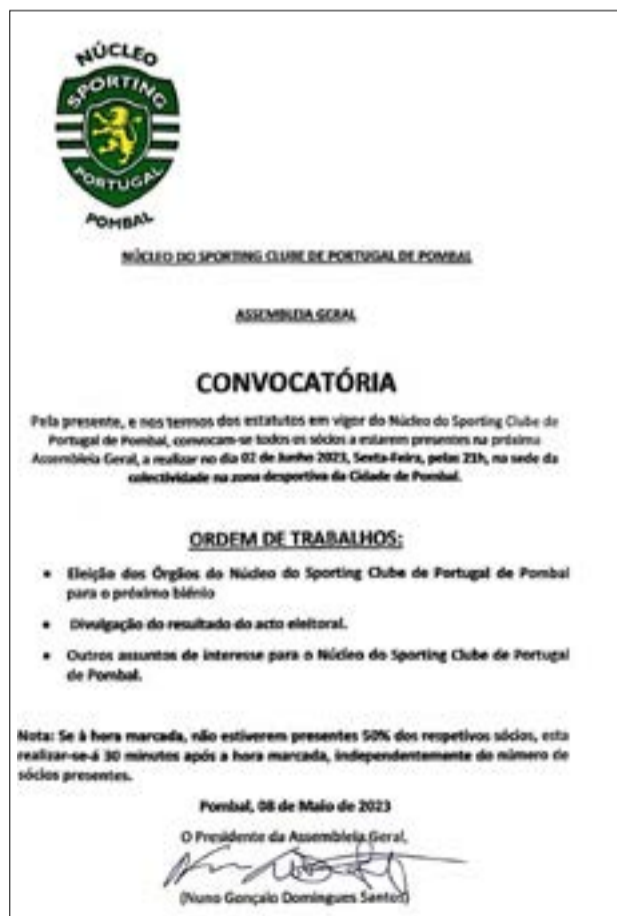
“Acho que nós, vereadores da oposição, merecemos que nos sejam enviados os documentos dentro do prazo legal”, defendeu.

“Logicamente que nenhum de nós tem qualquer gozo ou privilégio de fazer este tipo de acusações”, adiantou a vereadora Odete Alves, salientando que “gostaríamos que, efectivamente, os documentos fossem enviados com o devido tempo, porque devo reforçar

que os dois dias úteis já são curtos para analisar toda a informação e, se mesmo assim não são cumpridos estes prazos, o nosso trabalho é muito mais dificultado”.

Além disso, o “incumprimento dos prazos” tem “consequências e riscos” que “parece-me inaceitável a Câmara correr”, afirmou a socialista, apelando para que “de uma vez por todas não volte a acontecer”.

O presidente da autarquia comprometeu-se a “melhorar e agilizar os processos para cumprir com as nossas responsabilidades”. Afinal, “de forma nenhuma queremos limitar ou condicionar o vosso trabalho, pelo contrário”, concluiu Pedro Pimpão.



CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



População revoltada com construção de pavilhões em zona residencial

“Não queremos mais ‘monstros’ ao pé das habitações”

Em Pinhais Novos parece que está a ser “construída uma zona industrial sem qualquer tipo de condições”, denunciam os moradores indignados com a “construção desenfreada de armazéns”. A autarquia esclarece que os pavilhões cumprem as regras do PDM.

Carina Gonçalves

Os moradores da Rua Pinhais Novos e da Travessa Pinhais Novos, em Outeiro da Ranha, freguesia de Vermoil, estão revoltados com a “construção desenfreada de armazéns” para comércio que estão a “encurralar as habitações”. A Câmara de Pombal alega que não pode impedir a construção de pavilhões em áreas referenciadas para uso de actividades económicas.

O “problema” começou há cerca de uma década. Um investidor comprou uns terrenos em zona verde, localizados em Pinhais Novos, os quais passaram para uso de actividades económicas no âmbito da última revisão do PDM (Plano Director Municipal), que entrou em vigor em 2015. Nessa altura, o investidor construiu três armazéns com oito metros de altura junto às habitações. Mais tarde, foi construído outro pavilhão e, recentemente, arrancaram as obras para edificar mais um pavilhão para três armazéns.

A passagem do uso destes terrenos de zona verde para zona de actividades económicas “foi feita em conveniência com quem comprou o terreno”, acusa um morador que prefere ficar no anonimato, alegando que os terrenos “foram comprados pouco antes da revisão do PDM e passaram para uso de actividades comerciais logo a seguir”.

“ÍNDICE DE CONSTRUÇÃO EXAGERADO”

“Não é perceptível” a decisão de autorizar a “construção desenfreada de armazéns nos Pinhais Novos, encurralando as habitações”, afirma William Ferreira, morador naquela zona. Este residente critica ainda o “índice de construção exagerado”, uma vez que nos “terrenos mesmo ao lado o índice de construção é no máximo 40%”, enquanto os pavilhões ocupam 60% do terreno. Mas há “uns armazéns construídos praticamente em cima da estrada e dos vizinhos, onde o índice de constru-



• O presidente da Câmara Municipal, o vereador Pedro Navega e o presidente da Junta de Vermoil foram ao local ouvir as queixas dos moradores

ção deve rondar os 90%”.

“A ideia que dá é que está a ser construído ali um parque industrial sem qualquer tipo de condições”, salienta William Ferreira, argumentando que “os acessos são uma estrada com quatro a cinco metros de largura”, que é “suficiente para servir a população local, mas completamente desadequada e desproporcional para servir este tipo de estabelecimentos”. Portanto, “não consigo entender como é que é permitida aquela construção”.

“Para mim, há falta de planeamento tanto no que já está feito, como naquilo que está a ser construído”, considera Fernando Valente, defendendo que “não se admite ‘monstros’ ao pé de habitações”.

“Estes pavilhões já estão aprovados por isso já não os vamos contestar, mas a partir de agora não queremos mais ‘monstros’ ao pé das habitações”, frisa outro morador, adiantando que “a zona industrial que agora está prevista já devia ter sido feita há 20 anos, porque assim não existiam estes problemas”.

“Não percebo como é que foi autorizado construir pavilhões com oito metros de altura junto a habitações, tapando o sol”, refere outro morador que prefere ficar no anonimato, constatando que, “sem sol, as árvores vão deixar de dar fruto” e a agricultura de subsistência é igualmente prejudicada.

Portanto, “o problema é aprovarem a construção de

armazéns com oito metros de altura junto a habitações” para “o lucro de uma só pessoa e em prejuízo do resto da população de Pinhais Novos”.

“Entretanto, quando abrir as janelas da minha casa só vejo aqueles muros”, censura Idalina Santos, salientando que não se admite “armazéns a cinco metros do muro de uma casa”. E o mais grave é que “fala-se que a construção de pavilhões é para continuar do outro lado” da Travessa Pinhais Novos, onde o uso dos terrenos passou de zona verde para espaço industrial.

“ESTE PROCESSO DE LICENCIAMENTO CUMPRE AS REGRAS DO PDM”

“Eu percebo que não faz sentido haver zonas de actividades económicas junto a habitações”, mas “este processo de licenciamento cumpre as regras do PDM”, que “foi aprovado há nove anos”, esclareceu o presidente da autarquia, frisando que “eu não tenho o poder de emitir um despacho a proibir a construção onde quer que seja”.

Pedro Pimpão assegurou ainda que “a futura zona empresarial de Carneide, Meirinhas e Vermoil não é neste local” e referiu que no final do ano vai iniciar a revisão do PDM, pelo que será essa “a altura de se pronunciarem e darem os vossos contributos” para evitarem este tipo de situações.

Afinal, “a alteração do uso dos terrenos só se faz em sede de revisão de PDM, o qual vai iniciar no final deste ano, num processo que demora três a quatro anos”, frisou o vereador Pedro Navega, adiantando que na altura haverá sessões em todas as freguesias para “identificar precisamente estas e outras situações, sabendo à partida que não vamos conseguir responder a todas, porque não depende só de nós”. “Há um conjunto de entidades que têm de se pronunciar nas revisões de PDM”.

“De acordo com o PDM, que foi revisto em 2014 e entrou em vigor em 2015, a poente da Travessa dos Pinhais Novos os terrenos são classificados como espaço industrial e para nascente há uma zona em forma de U, que vai até à estrada nacional, referenciada para uso de actividades económicas”, informou o responsável pelo Ordenamento do Território.

Isto significa que a nascente da Travessa Pinhais Novos podem ser construídos pavilhões para comércio com o máximo de “nove metros de altura”. Já a poente daquela estrada “pode ser instalada qualquer tipo de indústria”, sendo que o licenciamento da actividade só está a cargo do município “se for até tipo 3”. “Se for do tipo 1 ou 2 há entidades próprias a nível nacional que licenciam a actividade e o município só se pronuncia em termos urbanísticos”.

Edifícios de Outeiro da Ranha, Pisão e Pousios

Três associações vão dar “nova vida” a antigas escolas

As antigas escolas de Outeiro da Ranha, Pisão e Pousios vão ficar ao serviço de associações de cariz cultural, desportivo e ambiental do concelho. Os protocolos para cedência destes edifícios a colectividades foram aprovados na última reunião da Câmara Municipal, realizada a 11 de Maio.

Três associações do concelho vão ganhar novos espaços para desenvolver as suas actividades e os seus projectos. Falamos da Associação Desportiva da Ranha, a Associação Artística Marquês de Pombal e a Associação Natureza +, que vão ocupar três antigos estabelecimentos escolares que estavam desocupados.

Assim, o edifício do antigo jardim-de-infância de Outeiro da Ranha vai passar a ser a sede da Associação Desportiva da Ranha.

Já a Associação Artística Marquês de Pombal fica com a antiga escola primária de Pisão, onde já desenvolvia as suas actividades, mas sem a cedência formalizada.

Por fim, a escola primária dos Pousios será cedida à

Associação Natureza +.

Estes antigos edifícios escolares “não foram incluídos” no diagnóstico para a Estratégia Local de Habitação, revelou a vereadora Catarina Silva, alegando que à data do diagnóstico estes edifícios “estavam ocupados”.

“De qualquer forma, todas as antigas escolas que estão disponíveis (...) estão programadas para alojamento de emergência, para a BNAT [Bolsa Nacional de Alojamento Temporário] ou para a Estratégia Local de Habitação”, adiantou a responsável pelo pelouro da Coesão e Inovação Social.

Essas escolas serão todas aquelas que “não estão solicitadas para colectividades ou não estão incluídas no procedimento para as unidades de alojamento local”, adiantou.

Catarina Silva falava em resposta ao vereador Luís Simões que questionou se “foi ponderada a utilização destas escolas primárias para habitação de baixo custo” e, se sim, “o porquê de não terem sido incluídas”.

Com apoio de 4.750 euros

Grupo Desportivo das Cavadas melhora sede

O Grupo Desportivo de Cavadas vai fazer obras de melhoramento na sua sede.

As intervenções consistem na pintura exterior do edifício-sede. Esta emprei-

tada será comparticipada pela Câmara, que na sua última reunião, realizada a 11 de Maio, deliberou atribuir um apoio no valor de 4.750 euros àquela colectividade.



Anúncio feito durante apresentação de resultados de três anos de implementação

L.U.I.S.A. encerrou a primeira fase mas projecto não vai deixar beneficiários sem apoio

Durante três anos, L.U.I.S.A. apoiou 202 beneficiários, em todas as freguesias do concelho. Estes e outros dados foram divulgados durante o seminário de apresentação de resultados e que marcam o encerramento da primeira fase do projecto da Misericórdia da Redinha. Uma iniciativa marcada também pelo testemunho de vida de três beneficiárias e onde ficou patente a necessidade de dar continuidade ao L.U.I.S.A..

Beatriz, Claudina e Ana não têm apenas em comum histórias de vida sofridas. As três mulheres fazem parte do grupo de 202 beneficiários do L.U.I.S.A. - Unidade de Intervenção e Apoio no Luto, um projecto da Santa Casa da Misericórdia da Redinha que, desde o dia 18 de Maio de 2020, disponibiliza apoio psicológico, social, jurídico, nutricional e de enfermagem para ultrapassar o luto, mas também traumas e doenças oncológicas.

No seminário de apresentação e disseminação de resultados, realizado no dia 12 deste mês, no mini-auditório do Teatro-Cine de Pombal, as três mulheres quebraram a barreira do medo e da vergonha para, em palco, cada uma delas, partilhar com os presentes aquilo que as motivou a pedir a ajuda de L.U.I.S.A.. Todas por motivos diferentes, mas com um denominador comum: sentiam-se incapazes de lidar com o sofrimento.

Natural de Lagos, Beatriz vive há apenas dois anos em Pombal, com a filha de 17 meses, ao abrigo de uma das respostas sociais da APEPI. Abandonada pela mãe aos 12 anos, viveu com o padrasto até aos 20. Desde aí tem um historial marcado por dois relacionamentos amorosos, o último deles com o pai da filha, que a abandonou “de pés e mãos atadas”, depois de saber da gravidez. Deixou o Algarve “para recomeçar do

zero”, em Pombal, assumindo que a “ajuda [do projecto L.U.I.S.A.] foi fundamental para organizar ideias e pensamentos”.

A infância de Claudina também não tem memórias felizes. “O meu pai era alcoólico”, começou por contar à plateia. Das vivências traumáticas dessa época resultou uma “grande depressão” em 2007, numa fase que contou com o apoio do marido, a quem se referiu como “uma joia de pessoa”. Ainda assim, “eu andava em baixo”, num cenário que foi agravado com a doença oncológica da mãe, em 2019. “Fui eu que a acompanhei sempre”, recordou, num tom que denunciava a dificuldade em recordar a época. Portadora de fibromialgia, Claudina não trabalha há já seis anos. “Nunca digam que quem vai ao psicólogo é maluco, porque eu não sou”, afirmou, para relevar da importância do apoio que recebeu através do L.U.I.S.A..

O testemunho deixado por Ana não deixou ninguém indiferente. A perda de um filho, de 19 anos, levou-a ao projecto e reconhece que se não fosse o L.U.I.S.A. “se calhar hoje não estaria aqui”.

Com a voz embargada pela emoção, Ana disse aos presentes que “a morte de um filho nunca devia acontecer”, e que “ninguém devia passar” por aquele sofrimento, enquanto as lágrimas lhe escorriam pelo



• Patrícia Silva, Pedro Correia, Sílvia Lourenço, Alexandra Teixeira e António Cordeiro integraram a equipa multidisciplinar do projecto

rostro. “Graças a este projecto consegui dar um bocadinho a volta à minha vida”, pelo que “é uma pena se acabar”.

Em resposta aos anseios desta e de outros beneficiários, coube a Catarina Araújo, coordenadora de projectos na Santa Casa da Misericórdia da Redinha, anunciar a boa-nova: o L.U.I.S.A. mantém-se em funcionamento até ao final do ano, ainda que num formato um pouco diferente e sem o apoio de fundos comunitários neste período. “Não queríamos que os nossos beneficiários [actualmente estão a ser acompanhados 51] ficassem desprovidos de apoio” e, nessa medida, “estamos a trabalhar junto dos investidores sociais e reunindo com potenciais novos investidores para que o

projecto continue mais estes meses”.

Só em 2024, aquando de uma nova candidatura ao Portugal Inovação Social, o projecto poderá avançar com o apoio de fundos comunitários, mas agora “em moldes diferentes”, nomeadamente ao nível da abrangência territorial, deixando de estar circunscrito ao concelho de Pombal, explicou Catarina Araújo.

O anúncio partilhado com a plateia foi reforçado pelo provedor daquela Misericórdia, assumindo que se o actual apoio não for suficiente para manter o funcionamento até ao final do ano, pedirá ajuda ao Município de Pombal.

Depois de ter recordado a génese daquele projecto e destacado algumas pessoas a ele ligadas, Mário Sacra-

mento referiu que “se houvesse alguma dúvida sobre a continuidade de L.U.I.S.A., os testemunhos aqui ouvidos teriam acabado com ela”.

Para o provedor da instituição, o projecto não fez apenas a diferença na vida daquelas três mulheres, mas na vida de cerca de duas centenas de beneficiários, aproveitando para elogiar a coragem de cada um deles em pedir ajuda. Mário Sacramento lamenta, no entanto, que a saúde mental seja “o parente pobre” do ramo da saúde e aquele que está “menos cuidado”.

A importância do projecto foi igualmente realçada pela representante regional do Centro do Portugal Inovação Social. Alexandra Neves referiu-se ao L.U.I.S.A. como “original” e “disrup-

tivo”, num país onde o tema do luto é ainda pouco abordado, esperando que venha a ser novamente financiado. “Que grande orgulho teve o Portugal Inovação Social em financiar o vosso projecto”, frisou, desafiando a instituição para que, em 2024, o projecto seja “menos micro” e “mais macro”, ou seja, “que possamos não chegar a duas e tal pessoas, mas a muitas centenas”.

Também presente na sessão esteve o director do Centro Distrital de Leiria do Instituto da Segurança Social que anunciou, na ocasião, que se encontra em curso o desenvolvimento de um projecto-piloto no distrito, relacionado com o combate aos lares ilegais. Um desafio que, segundo João Paulo Pedrosa, inclui a Misericórdia da Redinha e uma instituição do concelho de Leiria, mas sobre o qual ainda não é possível adiantar muitos pormenores.

A encerrar o seminário, o presidente da Câmara Municipal de Pombal destacou o “impacto que o projecto tem tido nos seus beneficiários”. Para Pedro Pimpão, “são projectos como este, diferenciadores, que integram o Portugal Inovação Social. “No nosso território estamos hoje mais capacitados para ajudar as pessoas num processo de luto”, assumindo o compromisso de o Município continuar a apoiar o L.U.I.S.A..

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES | LEANDRO SIOPA
914 507 865 | 961 301 888
apis.avaliacoes.topografia@gmail.com | apis.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos | GPS / Georeferenciação | Avaliação de Imóveis | Localização de Prédios

Com oito grupos participantes

Marchas Populares Cidade de Pombal saem à rua a 10 de Junho

As marchas populares voltam a alegrar a cidade de Pombal na noite de 10 de Junho. Este ano, são oito as marchas participantes, mais uma que no ano passado. A novidade é a freguesia de Vermoil, que volta a participar.

A actuação do Rancho Típico de Pombal, às 21h00 no Jardim Municipal, marca o início das Marchas. À mesma hora, as oito marchas partici-

pantes concentram-se junto ao Monumento ao Bombeiro, onde começa o desfile pelas ruas da cidade até ao Jardim Municipal.

Às 22h30 as marchas sobem ao palco para um espectáculo de luz, cor, sonoridade e alegria. Pelo palco vão passar as marchas da Cercipom, de Eiras, da Freguesia de Vermoil, da Freguesia de Cernache, do Município de Pombal, de Santa Clara, de Mata

Mourisca e de Vale do Açor.

Esta iniciativa é promovida pela Câmara, que na sua reunião de 11 de Maio aprovou um apoio global no valor de 12.500 euros, que será distribuído pelas oito marchas. De referir que as celebrações de Santo António incluem ainda uma missa solene em honra deste Santo, que se realiza a 12 de Junho, pelas 8h30, na Igreja do Cardal.

Anúncio feito durante a apresentação do Ageingcongress

Pombal vai acolher primeiro centro de ajudas técnicas para organizações sociais

O concelho de Pombal vai acolher o primeiro centro de ajudas técnicas para organizações sociais do país. O anúncio foi feito pelo presidente da ANGES (Associação Nacional de Gerontologia Social), durante a apresentação pública do Ageingcongress, que se realiza entre os dias 22 e 26 de Maio, no Teatro-Cine de Pombal.

“O ano que vem será extraordinariamente importante para nós, porque vamos receber em Pombal um conjunto de iniciativas ligadas à formação”, revelou Ricardo Pocinho, destacando desde logo “a criação de um

centro de treino sobre ajudas técnicas, que será o primeiro centro de ajudas técnicas para organizações sociais em Portugal”.

Remetendo a divulgação de mais pormenores para mais tarde, aquele dirigente explicou que a escolha de Pombal para instalar este centro e promover pelo segundo ano consecutivo o Ageingcongress tem a ver com “diversos motivos”.

“Primeiro porque foi o local que identificámos como sendo aquele em que as práticas sociais eram manifestamente mais bem empreendidas”. Por outro lado, “Pom-

bal revelava-se, segundo um estudo do nosso conselho consultivo, como o município do distrito de Leiria mais bem posicionado em termos de execução orçamental na acção social e na ajuda aos outros”.

Também por estas razões, foi o “primeiro município a receber a nossa primeira bandeira de mérito social”.

CONGRESSO DE ENVELHECIMENTO COM 1.800 INSCRITOS

Pombal vai ser palco, entre os dias 22 e 26 de Maio, do “maior evento da área do envelhecimento”. Falamos

do Ageingcongress que envolve 1.800 inscritos e 150 comunicações sobre o tema “Vulnerabilidade, pobreza e exclusão social”.

“Este é o maior evento da área do envelhecimento pela envolvimento que, facilmente, chega aos 1.800 inscritos, mas também pelo facto de ter uma das comissões científicas mais alargadas [constituída por 173 pessoas], de ter uma grande quantidade de comunicações (já são 136 e estamos convencidos que vamos chegar às 150) e de ter tantas universidades e politécnicos envolvidos”, sublinhou Ricardo Pocinho.

Aquele dirigente destacou ainda o “crescimento exponencial” deste congresso, que passou de três dias em 2022 para cinco dias este ano, sendo que os três primeiros dias serão online e preenchidos com a apresentação das “136 comunicações submetidas [por investigadores e técnicos] de quatro continentes e, pelo menos, 15 nacionalidades, sobretudo América do Sul, Espanha e Portugal”.

Aquela que será 6.ª edição deste evento será “dedicada à memória e honra do professor doutor José Eduardo Pinto da Costa, que era o representante da ANGES” e agora vai dar nome “à nossa medalha de mérito social grau ouro”.

Ao longo do congresso, a ANGES vai ainda “distinguir o mérito” de sete pessoas: o investigador emérito Villaverde Cabral, a enfermeira e escritora Carmen Garcia, o político e empresário Francisco Pinto Balsemão, Lino Vinhal (presidente do Grupo Média Centro), o apresentador de televisão Eládio Clímaco, a jornalista Ivone Dias Ferreira e o músico Álvaro Azevedo.

POMBAL TEM UM ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DE 175%

Para o presidente da autarquia, o Ageingcongress é um “encontro científico de vários académicos do nosso país e a nível internacional, que coloca Pombal com um papel diferenciador numa área que achamos prioritária”.

Afinal, “o nosso índice de envelhecimento está na casa dos 175%, isto significa que temos 175 idosos por cada 100 jovens, o que é merecedor da nossa reflexão”.

Por isso, Pedro Pimpão defende que “os agentes autárquicos e as políticas públicas devem ter em atenção estes dados demográficos” e empenhar-se em “encontrar soluções para que as pessoas vivam cada vez mais tempo e com mais qualidade de vida”.

E “este congresso assume um papel especial” nesse âmbito, uma vez que “ajuda a capacitar os técnicos que trabalham diariamente com a população idosa”. Por isso, “os técnicos das IPSS e das misericórdias do concelho de Pombal têm acesso gratuito a esta iniciativa”, realçou.

Na freguesia de Vila Cã

“Parecer favorável condicionado” para prospecção de caulino na Pipa

A Câmara Municipal de Pombal deu “parecer favorável condicionado” a um pedido para atribuição de direitos de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de caulino para a zona denominada de Pipa, na freguesia de Vila Cã.

A deliberação, aprovada por maioria, com os votos contra dos vereadores do PS, foi tomada na última reunião de executivo, realizada a 11 de Maio. O referido pedido foi apresentado pela empresa Sorgila - Sociedade de Argilas.

O “parecer favorável condicionado” é justificado com o facto de haver enquadramento no Plano Director Municipal (PDM) para exploração mineira zona em questão.

Em consonância com a posição já assumida para outros pedidos de prospecção ou exploração de inertes e

“apesar dos regulamentos territoriais permitirem esta prospecção e eventual exploração”, os eleitos pelo PS votaram contra, alegando que foram eleitos para tomarem “posições políticas”.

O vereador Luís Simões argumentou ainda não perceber “as vantagens desta actividade para o concelho de Pombal e para as pessoas afectadas por estas explorações, nomeadamente no que toca à invasão da sua qualidade de vida e à degradação das vias de comunicação”.

O socialista considera que “o nosso concelho já está mais do que minado de explorações que vão além da legalidade e extravasam o que lhes é permitido”.

Por outro lado, Luís Simões alertou que “a exploração de inertes é inconciliável” com o objectivo de conseguir um “Pombal mais verde”.

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Hugo Azevedo quer pôr a Iniciativa Liberal a crescer ainda mais

“Muita gente é liberal e não sabia”

O II Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Pombal da Iniciativa Liberal (IL), eleito no final do mês de Abril, já iniciou o seu trabalho. Com a eleição para o Conselho Nacional do partido, Nuno Carrasqueira entendeu ser o momento para dar a oportunidade a outras pessoas e, assim, é Hugo Azevedo quem surge agora como Coordenador local. “O Nuno fez um trabalho espectacular, mas entendeu que devia dar o lugar a alguém com novo fôlego e novas ideias. Foi aí que eu entrei e estou motivado para dar o meu melhor”, frisa o liberal.

Ainda novato nas andanças políticas, Hugo Azevedo lembra que tudo começou porque “gostava de ler os comentários do Carlos Guimarães Pinto (actual deputado da IL) no twitter. Saíam fora da caixa e revi-me logo na sua forma de fazer política. Encontrei o Núcleo de Pombal da IL e comecei a interessar-me”. Agora, tem a missão de coordenar um grupo ainda jovem, no período pré-autárquico, onde o partido tem a ambição de continuar a crescer. “Queremos ter listas em todas as freguesias, mas sabe-

mos que isso será muito difícil. Para já, organizámos um documento de orientação política e vamos começar a procurar pessoas e a delinear uma estratégia. Notamos que as ideias liberais são bem aceites e isso motiva-nos a procurar essas pessoas”. Um dos objectivos é a criação de grupos de estudos locais, que juntem elementos da IL e outras pessoas. “Queremos ouvir as pessoas e aproximar-nos delas. O liberalismo é um pouco isso. Passa por desburocratizar e simplificar a vida das pessoas”, afirma Hugo Azevedo, realçando que “sentimos que precisamos de marcar presença nos órgãos autárquicos para podermos colocar as nossas ideias liberais, porque sabemos que vão ser bem aceites”.

Quanto a propostas para o concelho, o Núcleo Territorial de Pombal defende “a redução do peso do Município no dia-a-dia dos pombalenses”. A IL entende que “a Câmara tem margem para retirar a componente municipal do IRS, por exemplo, além de defender também a desburocratização, nomeadamente nas questões sobre licenciamentos



• Hugo Azevedo sucede a Nuno Carrasqueira na coordenação da IL

de obras”. Na Saúde, pretendem agregar as extensões locais em Unidades de Saúde Familiar. Hugo Azevedo diz que “os profissionais não querem trabalhar sozinhos. É preciso juntar

terem uma unidade fechada, como aconteceu recentemente? Não seria melhor deslocarem-se alguns quilómetros mas saberem que são atendidos?”. Outra das propostas é o aumento e requalificação das zonas industriais, mesmo sabendo que “já está a ser feita alguma coisa”. Quanto à concessão da exploração do Café-Concerto a privados, a IL congratula-se com o facto, mas recorda que, em reunião com a vereadora responsável, emitiu a opinião de que “não deveria haver entraves à concessão”, como ter experiência na gestão de espaços similares. Isto porque defendem que pode haver pessoas que se queiram lançar num primeiro negócio e que até têm ideias válidas, mas a quem “as pernas são logo cortadas”.

A transparência dos órgãos autárquicos é outra das bandeiras liberais. O Núcleo de Pombal critica o facto de já ter enviado várias questões ao Município e não ter obtido qualquer resposta. “Questionámos qual é o tempo dos processos de licenciamento das obras particulares. Quantos processos estavam em cur-

so quando tomaram posse e quantos é que já foram resolvidos? Quais são as unidades de saúde que estão a funcionar mal? O que tem sido feito para resolver? Pedimos as contas detalhadas do Bodo. Isto são exemplos de questões que ainda estão sem resposta”, garante Hugo Azevedo.

O Núcleo de Pombal da IL quer continuar a crescer, até porque “sabemos que muita gente é liberal e não sabia”. O coordenador diz que tem encontrado muita gente ligada ao PSD “que se juntou a nós, porque em termos ideológicos somos parecidos”. Mas refere também que tem encontrado pessoas do PS, “insatisfeitas com a oposição que o partido tem feito em Pombal”. Curioso é também o facto de terem, nas suas fileiras, ex-elementos afectos ao Bloco de Esquerda. Hugo Azevedo diz que são pessoas jovens, como a maioria dos elementos da IL em Pombal, e que têm algo em comum. “A IL é liberal na economia, mas também é liberal nos costumes. E as pessoas do Bloco também defendem essa liberalização, havendo esse ponto em comum”.

Investimento superior a 90 mil euros

Ampliação do cemitério do Louriçal contempla espaço para cremados e ossários

O cemitério do Louriçal já tem espaço para ossários e cremados. Esta nova valência foi construída no âmbito da obra de requalificação e alargamento do cemitério, que foi inaugurada recentemente.

Trata-se de “uma obra que demorou cerca de três anos desde o projecto à sua execução”, contou o presidente da Junta de Freguesia, salientando que esta intervenção contemplou a “legalização do cemitério antigo”, assim como o alargamento do cemitério numa “área superior a 2.000 metros quadrados”, onde há espaço pa-

ra sepulturas, mas também “ossários e cremados”.

A empreitada abrangeu a execução de arruamentos, passeios, rede de drenagem e águas pluviais, bem como a construção de um espaço para ossários e cremados. Além disso, contemplou a “colocação de um monumento”, que “marca a separação entre o cemitério antigo e o novo”.

“O monumento é um cruzeiro que fica num largo, devidamente pavimentado para que possa ser ali celebrada a cerimónia que até agora decorria no antigo cemitério, o qual fica mais longe”,

acrescentou.

“É uma obra também a pensar no futuro”, afirmou José Manuel Marques, alegando que “a nova valência de zona de cremados e ossários é uma novidade extremamente importante, que é indispensável hoje em dia”.

A ampliação do cemitério “estava planeada há algum tempo e serve para as próximas décadas”, adiantou o autarca, salientando que “o investimento ultrapassa os 90 mil euros, financiado em mais de 60 mil euros pelo Município de Pombal, sendo o resto custeado pela Junta de Freguesia”.

Associação de Silveirinha Pequena e Fontinha

Recebe 590 euros para despesas com famílias ucranianas

A Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Silveirinha Pequena e Fontinha, na freguesia do Carriço, vai receber um

apoio municipal no montante de 590 euros para compartilhar as despesas relacionadas com o acolhimento de famílias

ucranianas.

A atribuição desta verba foi aprovada na reunião de executivo, realizada a 11 de Maio.

30º ANIVERSÁRIO

REELEVAÇÃO Vila

CERIMÓNIA DE COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DE REELEVAÇÃO A VILA COM A PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE DA ENTIDADE REGIONAL TURISMO CENTRO DE PORTUGAL - DR. PEDRO MACHADO E DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL - DR. PEDRO PIMPÃO.

20 Maio 2023

16 H 00	RECEÇÃO ÀS ENTIDADES CONVIDADAS SEDE DA FREGUESIA DO LOURIÇAL;
16 H 30	HAUSTEAR DAS BANDEIRAS NO EDIFÍCIO SEDE DA FREGUESIA, ACOMPANHADO PELA SOCIEDADE FILARMÓNICA LOURIÇALENSE;
17 H 00	CERIMÓNIA EVOCATIVA DOS 30 ANOS DE REELEVAÇÃO A VILA NA PRAÇA JOAQUIM DA SILVA CARDOSO;
	ENTREGA DE LEMBRANÇAS ÀS ENTIDADES, INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES, SEGUINDO-SE À TARDE CULTURAL COM A ATUAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DO LOURIÇAL E CONCERTO COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA LOURIÇALENSE;

População teme maus cheiros e aumento do trânsito pesado

Almagreira não quer mais aviários junto às povoações

Os moradores de Almagreira, Reis, Netos e Lagares temem a instalação de três aviários perto de habitações. A Câmara Municipal esclarece que está em processo de licenciamento apenas um pavilhão e o PDM não permite a construção de aviários nos outros terrenos.

Carina Gonçalves

A população de Almagreira receia vir a ficar cercada de aviários, sofrendo com os maus cheiros, o aumento de moscas e um acréscimo de trânsito pesado. A causa desta preocupação tem a ver com o facto de, eventualmente, a Campovo ter comprado grandes áreas de terreno perto dos lugares de Almagreira e dos Reis, nos quais os residentes temem ser instalados aviários. O vereador do Ordenamento do Território garante que o PDM (Plano Director Municipal) não permite a construção de aviários nos dois terrenos que mais preocupam os moradores e o presidente da Junta de Freguesia.

“A informação ainda não é oficial, mas sabemos que a Campovo tem andado a comprar terrenos junto aos lugares de Almagreira e dos Reis”, contou Humberto Lopes, acusando a empresa de querer “cercar Almagreira de aviários por todos os lados”.

O vereador Pedro Navega confirmou ao Pombal Jornal que “está em processo de licenciamento” a construção de um aviário ao lado de outro que já existe perto da povoação de Reis. Todavia, o responsável pelo pelouro do Ordenamento do Terri-

tório esclareceu que nos outros dois terrenos não serão construídos aviários, uma vez que “o PDM não permite” nas áreas em causa a instalação de pavilhões para a actividade de avícola.

Efectivamente, a Junta de Freguesia só tem conhecimento de que “está na Câmara Municipal um processo de licenciamento para a construção de um pavilhão, localizado em Vale das Murtas, junto ao lugar de Reis de Baixo, com 1.476,8 metros quadrados mais uma área exterior, que totaliza perto de 2.000 metros quadrados, para instalar 25 mil galinhas poedeiras”, revelou Humberto Lopes. Este pavilhão, que mereceu o parecer positivo da Junta de Almagreira, será construído ao lado de outro de pequenas dimensões onde a empresa tem “galinhas poedeiras em sistema alternativo biológico, ou seja, ao ar livre”.

A construção do segundo aviário “não é uma preocupação, tendo em conta que naquele local já existe, há vários anos, outro pavilhão para a mesma actividade e de dimensões semelhantes”, do qual “não temos nenhuma reclamação, porque se trata de uma pequena instalação com cerca 2.000 metros quadra-

dos”.

O problema é que a Campovo comprou igualmente os terrenos do outro lado da estrada que liga Reis a Almagreira, o qual totaliza “uma área de 27.110 metros quadrados”, onde pode construir “mais de 10 pavilhões semelhantes ao que tem ali perto actualmente”. Se isso acontecer a população “perde a qualidade de vida”, uma vez que “vamos ter o problema dos maus cheiros e do aumento de tráfego de camiões”.

Afinal, este terreno “fica mais perto das casas”, sendo isso “o que mais nos preocupa”, apesar de ainda “não sabermos” para que será essa área, onde “a Campovo já fez um furo e está a colocar uma vedação junto à estrada”.

Além disso, a empresa terá igualmente comprado mais “um terreno enorme” perto de Almagreira, junto à estrada que liga ao lugar de Netos, adiantou Humberto Lopes, desconfiando que a Campovo também pretende construir aviários naquela zona.

Se isso acontecer, “à volta de Almagreira vai haver, pelo menos, três aviários com áreas enormes” e “vamos ficar cercados de todos os lados”, lamenta o presidente da Junta, convicto de que o desenvolvimento da fregue-

sia fica comprometido, uma vez que “ninguém vai querer construir casa perto de aviários”.

“Não sou contra esta actividade”, mas “temos de pensar muito bem as localizações destas instalações, porque, ao permitirmos que sejam construídas muito perto dos aglomerados urbanos, estamos a condicionar o futuro destas localidades”, afirmou na última Assembleia Municipal, apelando ao executivo camarário para “em conjunto com os promotores tentar encontrar outras soluções”, que sejam “longe das povoações” e não interfiram com a qualidade de vida das populações.

O Pombal Jornal tentou contactar a Campovo para confirmar se a empresa, efectivamente, adquiriu os referidos terrenos e, em caso afirmativo, saber o que pretende ali instalar. Mas não obteve resposta até ao fecho de edição.

“ALMAGREIRA E REIS VÃO FICAR NO MEIO DE AVIÁRIOS”

“A população está preocupada porque tanto Almagreira como os Reis vão ficar no meio de duas instalações aviárias”, disse ao Pombal Jornal um morador que

prefere ficar no anonimato. “Em certos dias sente-se um cheiro insuportável na Aldeia dos Redondos”, lembrou aquele habitante, com a certeza que não quer esse mau cheiro na zona onde vive.

“Se soubesse que iria haver tantos aviários à volta nunca tinha construído casa na freguesia de Almagreira”, onde a tranquilidade está em risco de ser invadida por “maus cheiros e o aumento de moscas”.

A estes inconvenientes junta-se “o aumento de trânsito pesado em estradas que não estão dimensionadas para esse tráfego”. E “se for como na Aldeia dos Redondos os camiões trazem muitos detritos da estrada em pedra que degradam as vias alcatroadas”.

Este morador entende ainda que “a criação de postos de trabalho é uma falácia, porque os aviários funcionam quase na totalidade em automático e as duas pessoas que tomam conta do aviário do Talegre são perfeitamente capazes de tomar conta de mais dois”.

“Portanto, as desvantagens são largamente superiores às vantagens ou mais-valias que estes investimentos, eventualmente, possam

trazer”, afirmou, criticando ainda a Câmara Municipal por não esclarecer a população acerca do que está previsto para aqueles locais.

“Este é um problema que vai afectar Almagreira, Reis, Netos e Lagares, porque os aviários vão ser instalados em terrenos que ficam no meio destas povoações”, refere outro morador que também não quer ser identificado.

Este habitante culpa desde logo “os proprietários que venderam os terrenos”, que “quase de certeza são para construir mais aviários”, mas também a autoridade que autoriza a sua construção “a menos de 300 metros das habitações”.

“Nem entre Almagreira e Reis de Baixo, nem entre Almagreira, Lagares e Netos se cumpre a distância mínima de 300 metros das habitações”, reitera, alegando que “as estradas não estão dimensionadas para a circulação de trânsito pesado, só se passaram a ser de sentido único, porque um camião e um carro não passam lado a lado”.

“Atenção eu não sou contra a actividade”, mas “os aviários têm de ficar mais afastados das povoações”, concluiu.

Intervenções em Foz, Vale Das Moitas, Carriços, Bonitos e São João da Ribeira

Conclusão das obras de saneamento adiadas quatro meses

Foi adiada quatro meses o término da obra de construção da rede saneamento dos lugares de Bonitos e São João da Ribeira, na freguesia de Almagreira, e Foz, Vale das Moitas e Carriços, pertencentes a Mata Mourisca.

A empreitada, que devia estar concluída a 13 de Fevereiro, só deve ficar terminada a 11 de Julho. A construção da rede saneamento lugares de Foz, Vale das Moitas, Carriços, Bonitos e São João da Ribeira foi adjudicada à em-

presa Ilhaugusto por perto de 2,1 milhões de euros e um prazo de execução de 600 dias, o qual terminou a 13 de Fevereiro. Após o pedido de prorrogação de prazo por parte do empreiteiro, a Câmara Municipal de Pombal

decidiu, na sua reunião de 11 de Maio, notificar a empresa para terminar os trabalhos, “sem mais encargos para o dono da obra”, no “prazo razoável de 120 dias, perspectivando-se a conclusão a 11 de Julho”.

Com 5.000 euros

Pombal apoia loja social da APEPI

A APEPI (Associação de Pais e Educadores para a Infância) vai receber um apoio de cinco mil euros da Câmara de Pombal para apoiar a Loja Social Compras Felizes. Este valor destina-se a adquirir

bens alimentares para a Loja Social Compras Felizes, que dá resposta às famílias mais carenciadas do concelho. A atribuição desta verba foi aprovada na última reunião da Câmara, realizada a 11 de Maio.



cultiflor
VIVEIROS

(chamada para a rede fixa nacional)
Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Instituição bancária assinalou Dia do Associado com sessão solene e almoço-volante

Caixa Agrícola enaltece papel dos associados na vida da instituição

Os actuais órgãos sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Pombal prometeram e cumpriram. Com a celebração do Dia do Associado, no passado dia 13, a lista liderada, nas últimas eleições, por João Gante, concretizou aquele que era um dos anseios da então candidatura. Com o país e o mundo a viverem, até há bem pouco tempo, absorvidos nos constrangimentos decorrentes da chegada inesperada da pandemia, só agora o Conselho de Administração entendeu estarem reunidas as condições para assinalar a primeira edição da efeméride.

Perante uma vasta plateia que marcou presença do auditório da instituição bancária, entre eles, presidentes de Câmara da região, mas também os anteriores líderes do executivo pombalense (Armando Carolino, Narciso Mota e Diogo Mateus), os discursos ouvidos procuraram sobretudo valorizar o papel dos associados no percurso da Caixa Agrícola.

“Na rica história centenária do Crédito Agrícola em Pombal, foi a entrega, o esforço e a dedicação dos associados anónimos quem teve a visão, a capacidade de decisão e o empenho de

construir, altruisticamente, a posição liderante que esta instituição está a consolidar”, como fez questão de recordar o presidente da Assembleia-Geral (AG). Para José Gomes Fernandes, “é esta história que temos de cumprir, é esta gente e o seu trabalho que temos de honrar. E fazemo-lo sem discriminação”, frisou, ainda que “o legislador e o regulador, na sua preocupação com o rigor da gestão”, criem “leis e regras que cerceiam direitos dos nossos associados”, lamentou. “Todos os associados, independentemente da sua condição social, escolar ou económica têm de ser tratados de forma igual e terem possibilidade de serem eleitos para todos os órgãos, até para o Conselho de Administração, mesmo que com funções não executivas, para que o exercício dos cargos electivos não seja um privilégio de uma pequena elite ou grupo”, apontou. Neste aspecto, José Gomes Fernandes disse ainda que “é dever do legislador ouvir as Cooperativas Caixas, em assembleias-gerais, aquando da elaboração de propostas legislativas”. A terminar, e “como dizíamos antes de ser eleitos, os associados são os donos da Cai-



• Conselho de Administração, oradores-convidados e autarcas momentos antes do almoço-volante, servido no Jardim da Várzea

xa” e, nessa medida, o Dia do Associado “é um ensaio e um fermento daquilo que pretendemos que seja no futuro, um dia de informação e formação associativa e cooperativa, de homenagem e de memória, de convívio e de cultura, porque o associado é razão da existência e o dono desta cooperativa, assim devendo ser valorizado”, sublinhou.

Palavras que encontraram eco na mensagem deixada pelo presidente do Conselho de Administração

(CA). João Gante quer que a data seja “mais do que uma mera comemoração”, mas acima de tudo “uma oportunidade para reafirmarmos o compromisso com os nossos associados”, que em 2023 são já mais de 13 mil, mas também “para renovar o nosso compromisso com a excelência no serviço que prestamos”.

Para o presidente do CA, “este é apenas o começo de uma jornada emocionante e promissora” e, para isso, “vamos continuar a fortale-

cer os nossos laços, a investir em tecnologia e inovação e a aprimorar os nossos serviços para atender às necessidades, em constante evolução”.

Nesta “caminhada”, João Gante deixou também uma palavra aos parceiros “que conosco têm colaborado e reconhecido a importância da nossa actividade”, sejam elas “as autarquias, os seus órgãos representativos, as instituições de solidariedade social ou de matriz cultural e/ou desportiva”, porque

“ninguém vive isolado e fora da comunidade em que se insere”.

A cerimónia ficou ainda marcada pela intervenção do presidente do Grupo Crédito Agrícola, que teceu elogios à iniciativa da Caixa de Pombal ao criar o Dia do Associado. Licínio Pina aproveitou para recordar a história das caixas agrícolas, realçando o papel dos associados ao longo deste trajecto, fazendo ainda referência à fusão com a Caixa de Ansião (no futuro, Caixa do Centro Litoral), só possível com o aval dos associados.

Por sua vez, o almirante Silva Ribeiro, ex-chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, natural de Pombal, fez uma apresentação onde falou de geopolítica e negócios, para explicar como esta análise pode “reduzir o risco de investimento”.

A encerrar, o presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, salientou que “se queremos um concelho cada vez mais atractivo ao investimento económico e à criação de valor, é muito importante termos instituições financeiras fortes e dinâmicas, comprometidas com o desenvolvimento económico-social da nossa região”.

AMCONFRARIA
É RODAR e GANHAR!
MAIO • 2023

Leia o código QR e ganhe descontos imperdíveis.

Feira de Leiria 244 722 350 usados.amconfraria.com AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA M GRUPO AMCONFRARIA

Festival POMBALINO

27 e 28 MAIO '23



27 MAIO . sábado

- 11h00** | Cortejo de Receção ao Marquês de Pombal, pelas ruas da Cidade
- 12h00** | Abertura do Mercado Barroco pelo Marquês de Pombal
- 14h00 - 24h00** | Festa Pombalina com animação do séc. XVIII
- 14h00** | «O Caçador Aventureiro» | Músicos de Rua
- 14h15** | Saltimbanco | «Rostos pintados, toucados e empoados»
- 14h30** | Merenda Galante com Modinhas Brasileiras
Audiência com o Marquês de Pombal
- 15h00** | Peça de Teatro «Eco e Narciso»
- 15h30** | Visita encenada à Praça Marquês de Pombal, Museu e Celeiro
- 16h00 - 19h00** | Estátuas Vivas Barrocas
- 16h00** | Saltimbanco | «O Caçador Aventureiro»
- 16h30** | Concerto de Música Barroca, pela Classe de Canto do Conservatório de Música David de Sousa
- 17h00** | Teatro de Fantoques "Perséfone e as estações do ano" | «Rostos pintados, toucados e empoados» | Retratista
- 17h30** | Sabores do Douro: Leilão de vinhos, com Carvalho e Melo, por A Mercearia da Praça
- 18h00** | Saltimbanco | Oficina de Máscaras Barrocas
- 18h15** | «O Caçador Aventureiro»
- 18h30** | Audiência com o Marquês de Pombal
- 19h00** | Contos de Encantar «Aladino»
- 20h00** | Merenda Galante com Modinhas Brasileiras
- 20h30** | Danças Orientais
- 21h00** | Música Palaciana: Recital de Harpa e Flauta | Retratista
- 21h30** | Músicos de Rua e Danças Populares
- 22h30** | Baile de Máscaras com animação pombalina
- 24h00** | Encerramento do Mercado

28 MAIO . domingo

- 11h00** | Arruada Barroca pelas ruas da Cidade com o Marquês de Pombal
- 12h00** | Abertura do Mercado Barroco
- 14h00 - 24h00** | Festa Pombalina com animação do séc. XVIII
- 14h00** | «O Caçador Aventureiro» | Músicos de Rua
- 14h15** | Saltimbanco | «Rostos pintados, toucados e empoados»
- 14h30** | Audiência com o Marquês de Pombal | Danças Orientais
- 14h45** | Merenda Galante com Modinhas Brasileiras
- 15h00** | Visita encenada à Praça Marquês de Pombal, Museu e Celeiro
Retratista | Contos de Encantar «Rapunzel»
- 15h30** | Peça de Teatro «Eco e Narciso»
- 16h00 - 19h00** | Estátuas Vivas Barrocas
- 16h00** | Contos de Encantar «O Capuchinho Vermelho»
Saltimbanco | «O Caçador Aventureiro»
- 16h30** | Dança Popular Barroca, pela Academia DanSpirit
- 17h00** | Concerto de Música Barroca, pelo Quinteto Marquês de Pombal
Audiência com o Marquês de Pombal | «Rostos pintados, toucados e empoados»
- 17h45** | Merenda Galante com Modinhas Brasileiras
- 18h00** | Retratista | Músicos de Rua e Danças Populares
- 18h30** | Teatro de Fantoques "Perséfone e as estações do ano"
- 19h00** | Saltimbanco | «Rostos pintados, toucados e empoados» | Danças Orientais
- 19h30** | Merenda Galante com Modinhas Brasileiras | «O Caçador Aventureiro»
- 20h00** | Danças Orientais
- 20h30** | Músicos de Rua e Danças Populares
- 22h00** | Encerramento do Mercado

MAIO
MÊS DO
MARQUÊS



Município de Pombal



ADILPOM

FESTIVAL DE
ESTÁTUAS
VIVAS
BARROCAS



Campo de demonstração de 30 hectares mostra boas práticas

‘Melhor Floresta’ quer proteger perímetro urbano de Almagreira e reduzir risco de incêndio

Proteger o perímetro urbano de Almagreira, reduzir o risco de incêndio e aumentar a produtividade são os objectivos do projecto ‘Melhor Floresta’, que está a ser implementado num campo de demonstração com uma área total de 30 hectares, localizado perto de Almagreira.

“O projecto consiste em fazer a limpeza do mato, a selecção de varas e a adubação” para “reduzir o risco de incêndio e aumentar a produtividade, ou seja, aumentar o rendimento para os proprietários”, explicou o coordenador operacional do projecto ‘Melhor Floresta’, que é liderado pela BIOND - Forest fibers from Portugal.

Estes trabalhos já estão a ser executados pela PMUGest, que é a “prestadora de serviços” responsável pelas intervenções no campo de demonstração

de Almagreira. “A ideia é fazer a limpeza do mato e a selecção de varas até 31 de Maio”, afirmou António Sousa Macedo numa sessão que pretendeu apresentar o projecto aos proprietários das parcelas a intervir nesta primeira fase.

Esta sessão decorreu num dos terrenos que está a ser alvo de intervenção, de forma a mostrar in loco “as boas práticas de gestão florestal” que estão a ser implementadas.

As intervenções consistem em “desfazer o mato”, deixando essa “matéria orgânica no solo”. Depois são seleccionadas as varas, de forma a “deixar o número de varas equivalente àquelas que foram plantadas”. Por fim, é feita a adubação, que deve ser feita “por ciclos” para “repor os níveis de fertilidade” e garantir uma “maior rentabilidade”.

“Este é o momento zero



• Junta de Almagreira, PMUGest e BIOND mostraram aos proprietários o trabalho já feito no âmbito do projecto ‘Melhor Floresta’

em que fazemos uma intervenção musculada, mas a floresta tem de continuar a ser tratada, tal como tratamos os pomares e as hortas”, referiu, realçando que “a floresta não precisa dessa intensidade, mas precisa de ser tratada”.

“Neste caso, esta operação só peca por ser tardia,

pois já devia ter sido feita, mas mais vale tarde que nunca”, afirmou António Sousa Macedo, salientando que “esta zona precisa mesmo de alguma intervenção, porque está com baixíssima produtividade”, daí “também a necessidade de adubar”.

O coordenador operacio-

nal do projecto sublinhou ainda que este campo de demonstração serve para “mostrar que é possível fazer obra e desejável replicar este trabalho noutros locais”, assegurando uma “boa gestão da floresta, sobretudo a floresta periurbana, ou seja, próxima das casas”.

Além disso, “este projecto é uma boa oportunidade para os proprietários, que não pagam nada, mas também para toda a cadeia de valor”, na medida em que “esta intervenção reduz muito a probabilidade de arder e em caso de incêndio os bombeiros podem combater o fogo”. Por isso, “este tipo de projectos é muito importante”, sobretudo numa altura em que “temos o país numa situação bastante mais grave que em 2017”.

“Lembro-me bem da aflição que vivi em 2003”, afir-

mou Cidália Carvalho, referindo-se a um incêndio de grandes dimensões que devastou a freguesia de Almagreira. Talvez por isso, está sensibilizada para esta temática, encarando o ‘Melhor Floresta’ como “uma boa iniciativa e uma boa forma de aproveitar os fundos comunitários”.

Por outro lado, aquela proprietária considera que “o projecto é bom para incentivar as pessoas a limpar”, mas também para mudar o paradigma da nossa floresta. Afinal, “temos uma floresta desoladora e completamente descontrolada”.

De referir que a BIOND tem uma dotação financeira de 1,3 milhões de euros para em 2023 implementar várias vertentes do projecto ‘Melhor Floresta’, que inclui cinco campos de demonstração e duas áreas piloto a nível nacional.

Concelho tem quatro freguesias prioritárias para fiscalização da limpeza de terrenos

GNR já detectou quase 700 terrenos em incumprimento

Já terminou o prazo para os proprietários limparem os seus terrenos. A 1 de Maio a GNR começou a fiscalizar e a multar os infractores. As coimas podem chegar aos 5.000 euros para particulares e aos 25 mil euros para pessoas colectivas.

O concelho de Pombal tem este ano menos uma freguesia prioritária para a fiscalização da limpeza de terrenos. Abiul, que no ano passado foi muito fustigada pelos incêndios, saiu da lista, onde se mantêm as freguesias de ‘Alitêm’, Almagreira, Carnide e Vila Cã. A Guarda Nacional Republicana (GNR) começou a fazer a fiscalização precisamente nestas quatro freguesias e já identificou 673 terrenos florestais em incumprimento relativamente à gestão de combustível.

Os proprietários tinham até 30 de Abril para procede-

rem à limpeza dos seus terrenos, a chamada gestão de combustíveis. A 1 de Maio, os militares da GNR começaram a fiscalizar e a multar os infractores, iniciando pelas quatro freguesias do concelho de Pombal identificadas pelo Governo como sendo prioritárias.

De acordo com um despacho publicado recentemente em Diário da República, o concelho de Pombal tem quatro freguesias prioritárias para a fiscalização da limpeza de terrenos. Almagreira, Carnide, Vila Cã e a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze são as áreas que merecem a “priorização dos meios disponíveis para a fiscalização”, atendendo à “perigosidade conjuntural de incêndio rural”.

Assim, estes territórios serão os primeiros a ser fisca-

lizados pela GNR, que desde 1 de Maio começou a multar os infractores, tendo “até à presente data, no concelho de Pombal o registo de 673 situações”, revelou ao nosso jornal o responsável pelas relações públicas do Comando Territorial de Leiria.

Em 2022 foram identificadas 1.120 situações por incumprimento no concelho de Pombal, dos quais 45 foram alvo de autos de contra-ordenação, mais oito que em 2020. Uma das infracções diz respeito a uma entidade colectiva.

Além destas situações, em 2022 houve registo de um auto de contra-ordenação por realização não autorizada de queimas ou queimadas no concelho de Pombal. Este valor é muito menor às coimas passadas em 2021, quando as autoridades multaram nove queimas ou queimadas

não permitidas. “Houve ainda o registo de 11 queimas que deram origem a incêndios”, sublinhou o tenente-coronel Pedro Rosa.

Relativamente ao concelho de Ansião, este ano a GNR identificou, até agora, 207 situações por incumprimento, um número muito superior ao de 2022, quando a GNR registou “apenas” 67 situações. No ano passado, foram registados 26 autos contra-ordenacionais por infracção de limpeza de terrenos florestais, menos um que em 2020. Uma das coimas de 2022 foi de uma queima ou queimada sem autorização.

Aquele responsável esclareceu igualmente que estes dois concelhos “não podem ser comparados a todos os restantes” do distrito, tendo em conta “as suas características florestais, especificidades do terreno e demo-

grafia”.

“MAIOR PREOCUPAÇÃO POR PARTE DA POPULAÇÃO”

No que toca ao distrito de Leiria no seu todo, a GNR refere que, entre os dias 16 de Fevereiro e 30 de Abril, identificou 3.166 locais em risco de incumprimento da limpeza obrigatória de terrenos.

Apesar da quantidade de situações de incumprimento, a GNR constata que “existe cada vez mais consciencialização por parte dos cidadãos em relação a este tema”, salienta o tenente-coronel Pedro Rosa, adiantando que a “maior preocupação por parte da população em geral” é notória “através das comunicações que nos chegam”. Esta conclusão foi também retirada das acções de sensibilização, que são “uma forma de chegar cada

vez mais próximo dos proprietários dos terrenos”.

De salientar que o prazo para a limpeza de terrenos florestais terminou no dia 30 de Abril e os proprietários em incumprimento arriscam a aplicação de coimas que podem chegar aos 5.000 euros para pessoas singulares e até 25 mil euros para pessoas colectivas. “As câmaras municipais podem substituir-se aos proprietários na limpeza do mato, que ficam obrigados a permitir o acesso aos seus terrenos e a pagar as despesas às autarquias”, adiantam as autoridades.

A fase de fiscalização dos trabalhos de limpeza da floresta e faixas de gestão de combustível, relativos às situações em possível incumprimento e que foram comunicadas às autarquias teve início a 1 de Maio.

Para comemorar Dia de Baden Powell

Escuteiros de Albergaria dos Doze recebem apoio municipal

O Agrupamento de Escuteiros 922 de Albergaria dos Doze que foi fundado pelo Padre Bento há 40 anos, tendo no passado dia 11 de Março festejado o seu

aniversário, foi contemplado com um apoio municipal no valor de 3.200 euros.

Esta verba aprovada na última reunião da Câmara

Municipal, realizada a 11 de Maio, visa participar a realização da actividade do Dia de Baden Powell.

Um agrupamento com actividades constantes.

Para participar stand da BTL

Apoio de quase 4.000 euros para a Terras de Sicó

Com vista a participar o stand da BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), a Câmara Municipal de Pombal atribuiu um apoio de quase 4.000 euros à Terras

de Sicó - Associação de Desenvolvimento.

Recorde-se que o stand da Terras de Sicó pretendeu consolidar a valorização promoção do territó-

rio enquanto destino turístico. A participação do município de Pombal é de 3.917,33 euros.

Este fim-de-semana, 20 e 21, decorre a Exposicó.

Ainda não está definida a data de abertura, mas deve ser antes do Bodo

Café Concerto quer voltar a ser um ponto de encontro privilegiado da cidade

Está para breve a reabertura do Café Concerto. Localizado no primeiro piso do edifício do Teatro-cine de Pombal, este espaço icónico quer voltar a ser um ponto de encontro privilegiado na cidade. Para isso, promete conquistar os adeptos da vida cultural e de lazer através de uma dinâmica cultural regular, que acima de tudo se propõe a “alavancar os produtos locais”, sejam eles culturais ou gastronómicos.

“Queremos que o Café Concerto de Pombal tenha o conceito dos Hard Rock Café, mas à dimensão portuguesa”, explicou ao Pombal Jornal Filipe Gonçalves, proprietário da empresa Dona Maria Eventos, que “ganhou” a concessão do Café Concerto de Pombal por um prazo de cinco anos renovável por iguais períodos até ao máximo de 20 anos.

Tanto em Pombal como em Coimbra, onde também explora o Café Concerto,

este empresário pretende oferecer ao público “um espaço social com entretenimento”, onde a “actividade cultural regular” se complementa com “a gastronomia regional e um leque de bebidas feitas com produtos típicos da região”.

“Inicialmente, a gastronomia será muito à base de petiscos e tapas”, com especial destaque para os queijos da região de Sicó. Já a carta das bebidas incluirá, entre outras, “os vinhos, os gins e as cervejas da nossa região, mas também je rotónico, que é um produto nosso extremamente interessante, que podemos alavancar”.

Depois queremos ter uma “programação cultural regular”, que vá “muito além da música”. “Queremos tudo o que é cultura, desde tertúlias literárias, sessões de artes plásticas, stand-up comedy...”. “O objectivo é uma oferta cultural diversificada”, que será “conjugada com a activida-



• Filipe Gonçalves quer um “Café Concerto diferenciador”

de do Teatro-cine”.

A programação inclui “alguns artistas de renome a nível nacional”, mas “o nosso objectivo é dar palco às bandas e aos artistas locais”. Para isso, “no último trimestre do ano vamos arrancar com um concurso de bandas de garagem locais”.

No Café Concerto de Pombal, Filipe Gonçalves conta com dois parceiros do concelho: o Crianças ao Palco e a Rádio Cardal.

“Quanto à abertura ao público, ainda não temos nenhuma expectativa, mas

queremos que seja antes do Bodo”, revelou aquele responsável, desvendando que “o espaço não vai ficar muito diferente”. Afinal, “estamos a falar de um espaço lindíssimo, que tem praticamente tudo”. Ainda assim, “queremos mudar a paleta de cores para os tons terra e verdes, pois estamos muito ligados à natureza”.

Em termos de recursos humanos, “numa fase inicial vamos contratar quatro pessoas”.

De salientar que o Café Concerto vai funcionar todos os dias das 12h00 às 24h00, sendo que às sextas-feiras e aos sábados fecha às 2h00 da manhã. À segunda-feira estará encerrado.

Além da proposta apresentada pela empresa Dona Maria Eventos, que se propôs pagar uma renda mensal de 800 euros (acrescidos de IVA), foi submetida mais uma candidatura.



• O presidente da junta anfitriã também marcou presença



280 inscritos desfrutaram do melhor da Sicó Caminhada pelos Poios

A Estrela Poiense que é presidida por Humberto Pedrosa voltou a promover a sua caminhada com total sucesso, reunindo 258 inscritos que desfrutaram de mais de uma dezena de quilómetros de características naturais únicas.

O mesmo sucedeu com os reforços apresentados pela colectividade da freguesia da Redinha, com sangria, pão com chouriço quentinho, caracóis... e um almoço também alinhado com o espírito de convívio. Para o ano haverá mais.



PUBLICIDADE 04/2023

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos

Estamos com as famílias por um bem maior.

Se precisas de uma ajuda para comprar a tua primeira casa, fala com o Crédito Agrícola. Porque do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos.



CAVida

CA Seguros

Para mais informações: creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

Anúncio feito na sessão de abertura da Feira dos 7

Plataforma logística de 50 milhões de euros pode vir a ser instalada no Carriço

O presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, defende a instalação de uma plataforma logística na freguesia do Carriço, enquanto infra-estrutura de nível regional que proporcione soluções de logística intermodal, integrada e articulada com o Porto da Figueira da Foz. O projecto, inserido no ciclo de financiamento do Portugal 2030 em estreita articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), prevê ocupar, segundo o autarca, uma área de 60 hectares, junto à Linha do Oeste e da Auto-Estrada 17 (A17), com uma estimativa de investimento, entre 50 e 60 milhões de euros, sendo que as entidades promotoras são públicas e os operadores privados.

A infra-estrutura, “estruturante para a dinamização de transporte de mercadorias e no apoio à dinâmica empresarial da região”, propiciará, nas palavras do presidente da Câmara, “as condições para a promoção da interoperabilidade e intermodalidade rodoviária e ferroviária” constituindo-se como factor de robustecimento de competitividade para as exportações portuguesas”, a que se somam, no entender do edil, “inequívocos



• Aníbal Dias, Pedro Silva, Carlos Oliveira e esposa, Pedro Pimpão, na Bobinadora Oliveira que esteve presente



• Catarina Silva, Isabel Simões, Pedro Silva, José Bicho, Pedro Pimpão e Dina Dias da Associação DECA



• Hugo Santos e Aníbal Dias, presidente e vice-presidente da Associação Carriço



• Pedro Pimpão, Ilda Mendes, Pedro Silva e o comandante da GNR Guia, Luís Carvalho



• O Grupo Desportivo dos Vieirinhos voltou a estar presente



• O grupo Par e Passo deu as boas vindas aos convidados

ganhos ambientais, por via da descarbonização da economia”.

O anúncio foi feito na sessão de abertura da “Feira dos 7”, que arrancou no dia 5 e se prolongou até dia 7, numa organização da Junta de Freguesia local com a parceria das instituições e associações locais. “Um evento de afirmação e valorização do nosso território e das suas potencialidades”, considerou Pedro Pimpão.

O autarca aproveitou, ainda, para destacar al-

guns investimentos públicos realizados e previstos para aquela freguesia. “Para além da aposta no alargamento da rede de saneamento básico e ampliação do cemitério e beneficiação da zona envolvente, na ordem dos 200 mil euros”, Pedro Pimpão referiu-se ao projecto de construção de passeios e infra-estruturas no troço da EN109, que atravessa a sede de freguesia, para “garantir a segurança rodoviária, num investimento superior a dois

milhões de euros”.

Momentos antes, já o presidente da Junta anfitriã tinha feito referência a alguns dos projectos mencionados pelo edil pombalense, nomeadamente o facto de a freguesia reunir “condições estratégicas” para a instalação de uma plataforma logística, no Parque Industrial dos Vieirinhos.

Numa intervenção onde realçou as boas condições daquele território para a fixação de pessoas e empresas, Pedro Silva aludiu tam-

bém à necessidade de “lançamento das obras de requalificação da EN109”, referindo-se, em particular, “à execução de passeios” que permitam “uma melhor segurança rodoviária e pedonal, não só para quem é residente, como para quem nos visita”.

Pedro Silva anunciou, de igual modo, a “criação de passeios e respectiva asfaldagem nas vias devidamente identificadas e com condições ao nível das infra-estruturas públicas e privadas,

em várias localidades da freguesia”, assim como de um “parque verde da freguesia”. Uma obra que, segundo afirmou, é de “extrema relevância e urgente para a freguesia do Carriço e do concelho” e que “há muito a população exige e reivindica”. Para a sua concretização, o presidente de Junta espera que, “a curto prazo, o município, com o apoio da Junta de Freguesia e outras associações e instituições”, passe o projecto “do papel para o terreno”.

Presidente da Junta enaltece contributo de associações e voluntários

“Foi a maior e melhor edição do Festival da Fava”

É ainda com as emoções à flor da pele que o presidente da Junta de Freguesia das Meirinhas faz um balanço do Festival da Fava, um dia após o encerramento do certame. “Foi extraordinário, com uma adesão popular que ultrapassou as nossas melhores expectativas”, realça.

João Pimpão destaca “o empenho e entrega de toda a comunidade das Meirinhas”, evidenciando o contributo da Associação Recreativa, do Lar da Felicidade, do Grupo Sócio-Caritativo, da Associação de Pais e da Unidade Local de Protecção Civil. “Está de parabéns quem confeccionou, mas também quem serviu” a tonelada e meia de favas,

semeadas por jovens agricultores meirinhenses, que chegaram à mesa, das mais diversas formas, ao longo dos três dias. Neste campo, o presidente enaltece também o espírito de voluntariado comunitário na apanha das favas e no momento de as debulhar, num processo que envolveu meirinhenses de todas as gerações.

“Foi a maior e a melhor edição até agora”, salienta o autarca, que aproveita para revelar que, em 2024, “vamos fazer reajustes no artesanato e na diversão para crianças e jovens”. O mesmo não se pode dizer dos artistas. Diz o ditado que “em equipa vencedora não se mexe” e, para o próximo

ano, está já assegurada, uma vez mais, a actuação de Graciano Ricardo, na abertura do certame, mas também de Nel Monteiro, na programação de domingo.

Para além de ser “uma marca registada”, o presidente da Junta acredita que o festival tem vindo a criar condições para “rapidamente” se transformar “num dos eventos mais importantes da região onde estamos inseridos”. O objectivo é oferecer qualidade, mas sem perder a sua essência comunitária.

Um certame “simpático, eficiente e com pinta, à imagem do favolas”, descreve João Pimpão, num tom de boa-disposição.



• Alguns dos voluntários do certame juntamente com os presidentes de junta e de câmara

Sérgio Gomes anuncia saída dos Bombeiros de Pombal

“Em Março de 2024 é o momento de ser apresentado um novo projecto para a Associação”

As comemorações do 111.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal ficaram marcadas por algumas condecorações e agradecimentos, mas também pela despedida de Sérgio Gomes, que anunciou publicamente que em 2024 não se vai recandidatar a presidente da direcção.

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Sérgio Gomes, vai deixar no final deste mandato a instituição ao fim de “15 anos de dedicação a esta causa”. O anúncio da saída foi feito no passado domingo (14 de Maio), durante as comemorações do 111.º aniversário da Associação Humanitária.

“Hoje é um dia especial para a Associação (...), para todos os bombeiros promovidos, para as entidades distinguidas, mas para mim também, pois este será o último aniversário em que estou na função de presidente da direcção”, disse, recordando que conta já com “15 anos de dedicação a esta causa, [dos quais] seis como tesoureiro e nove como presidente da direcção”.

“Em Março de 2024 é o momento de ser apresenta-



• Sérgio Gomes, presidente da Associação Humanitária

do um novo projecto para a Associação”, afirmou, defendendo que “as instituições devem ser renovadas e essa renovação passa obviamente pela mudança de quem as dirige”.

Sérgio Gomes sai ao fim de 15 anos com “pena” de não poder ver “as associações e as entidades detentoras de corpos de bombeiros voluntários num outro patamar em termos de equi-

pamentos, instalações e mesmo em número de efectivos”.

E a culpa é do Governo que “nos últimos anos tem desistido e desinvestido nos bombeiros portugueses para canalizar esses meios [humanos e materiais] no fortalecimento de outras forças”, acusou.

O resultado desse desinvestimento é um parque de veículos “obsoleto”, que

é constituídos por “viaturas com 25, 30 e 40 anos, que representam um custo brutal, todos os anos, para os cofres do Estado por vias das despesas apresentadas no âmbito do DECIR [Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais]”.

“Mas as associações não têm dinheiro para as substituir”. Afinal, “um veículo florestal de combate a incêndios de gama média custa facilmente 170 mil euros”. Este valor astronómico contrasta com “os apoios recebidos do Governo e do INEM e com o valor pago ao quilómetro no caso do transporte de doentes”, onde os “aumentos [são] muito abaixo” do custo suportado para poder operar.

Aquele dirigente considerou ainda “manifestamente insuficiente” os 81 veículos florestais que o Estado vai adquirir com fundos do

PRR para “distribuir por 471 corpos de bombeiros”.

Sérgio Gomes criticou ainda a Liga dos Bombeiros Portugueses por se “focar e desgastar” em temas que “não são aqueles que mais preocupam” os dirigentes das associações humanitárias.

“Na minha opinião, a primeira preocupação da Liga seria a negociação de um acordo colectivo de trabalho”, que incluísse “salários e uma carreira apelativa” para os bombeiros profissionais. Só assim, é possível combater a “escassez de profissionais” nos quadros das associações humanitárias, que “muitas vezes [põem] em causa o socorro das populações”.

Afinal, “não se compreende como é que um bombeiro que faça parte de uma Equipa de Intervenção Permanente [EIP] tenha um

rendimento de 810 euros mensais e um sapador bombeiro florestal recrutado pelo ICNF receba 961 euros”, denunciou, sublinhando que “estas situações levam a que cada vez mais os nossos operacionais deixem as Associações para ingressarem nestas novas oportunidades”.

Para evitar essas saídas, “a principal preocupação das direcções que liderei foi a melhoria das condições salariais dos nossos operacionais”, afirmou, revelando que “por ano suportamos mais 12.100 euros com cada EIP face ao valor protocolado”, uma vez que com um ordenado de 810 euros “não tínhamos nenhuma EIP”. Além disso, “de 2015 a 2022 aumentámos os vencimentos em média 30% aos nossos funcionários e atribuímos outros prémios e benefícios”.

OMANJAR DO MARQUÊS

A COZINHA DE TODA UMA VIDA

RESTAURANTE • SNACK BAR
Artesanato • Produtos Regionais
www.omanjardomarques.com

DESDE 1986



Área florestal, vias rodoviárias e zonas industriais exigem “empenho extra” dos bombeiros

“Pombal tem toda a tipologia de ris

“Pombal é porventura dos poucos concelhos da região Centro e do país que tem toda a tipologia de riscos”. Quem o disse foi o segundo-comandante Regional do Centro na sessão solene de comemoração dos 111 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

“E as respostas para estes riscos têm de ser cada vez mais eficazes, mais profissionais e de maior qualidade”, adiantou Francisco Peraboa, convicto de que “isto exige desta associação e

desta corporação um empenho extra”. Afinal, havendo no concelho apenas uma Associação Humanitária, “a resposta vem daqui ou não vem”.

“Efectivamente, Pombal é um concelho particularmente exigente”, concordou o presidente da autarquia, realçando que o território tem “mais de 600 quilómetros quadrados de área, [sendo] o maior concelho da região Centro”.

Além disso, “do ponto de vista da actividade dos bombeiros, estamos a falar de

um concelho com riscos florestais”, pois “mais de 60% da nossa área é floresta”. Mas “também temos riscos industriais, porque temos muitas zonas industriais e ainda queremos aumentar mais a actividade económica”.

“Do ponto de vista rodoviário e das acessibilidades também temos riscos elevadíssimos”, adiantou Pedro Pimpão, recordando que o concelho é atravessado por “duas auto-estradas, duas linhas de caminho-de-ferro, dois IC [Itinerários Comple-

mentares] e a EN [Estrada Nacional] 109”.

E como se isto já não fosse suficiente, “temos cada vez mais riscos urbanos” associados a “13 freguesias dinâmicas”, cujos presidentes de Junta querem “investir cada vez mais na dinamização dos seus núcleos urbanos”.

“Portanto, a complexidade dos riscos do nosso território merece que a nossa corporação de bombeiros tenha cada vez mais apoio”, entende o autarca, associando-se às reivindicações do

presidente da direcção da Associação Humanitária.

No que toca à Câmara Municipal, “podem contar com o nosso apoio”, disse. “Hoje estamos aqui todos os membros do executivo municipal para dizer que podem contar connosco”, reiterou, assegurando que “podem contar com o apoio financeiro do Município de Pombal” para fazer face às “necessidades de investir na requalificação das instalações e de reforço de viaturas, de equipamentos e da capacidade operacional”.

“Mas não podem ser só as instituições públicas a ajudarem os bombeiros”, salientou, certo de que existem no concelho “beneméritos disponíveis a ajudar” e “uma sociedade civil capaz de se mobilizar para apoiar os bombeiros”.

Por seu lado, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Paulo Albano, deixou o “compromisso de que tudo farei para zelar pelos interesses da população no que diz respeito à protecção e socorro”.



• Bombeiros Voluntários de Pombal distinguiu a empresa Filinata com medalha de agradecimento



• Passagem ao quadro de honra do bombeiro António José



• Atribuição da medalha de serviços distintos grau ouro à Associação de Amigos da 5.ª Companhia Oeste



• O comandante do quadro de honra Manuel Henrique Leal dos Santos foi condecorado com o crachá de cidadania




SCOS”



• Paulo Jorge, Joaquim Luís e Rogério Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cã) junto à ambulância baptizada com o nome da Associação Sicoense





**FREGUESIAS
POMBAL**





As Juntas de Freguesia de:


Pombal
Meirinhas - Carnide
União de Freguesias
de Santiago e São
Simão de Litem e
Albergaria dos Doze
Almagreira



Pelariga
Abiúl
Redinha
Vila Cã
Louriçal
Cariço
Vermoil

**Felicitam a Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários de Pombal
pelo seu 111º Aniversário**




Pedro Pimpão considera que o território das Terras de Sicó tem-se adaptado às novas realidades

“O desenvolvimento rural é um processo contínuo que precisa sobretudo de tempo”

A cumprir o primeiro ano de mandato à frente da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, Pedro Pimpão aborda as dificuldades que os produtores de queijo enfrentam, fala dos projectos em carteira e aponta o desenvolvimento rural como um desafio permanente.



• Pedro Pimpão cumpre o primeiro ano de mandato na liderança da associação

Pombal Jornal (PJ) - Comecemos pelo queijo, que é um dos produtos de referência das Terras de Sicó. Quais as principais dificuldades dos produtores? E quais as suas maio-

res necessidades?

Pedro Pimpão (PP) - O processo de qualificação e as exigências regulamentares às condições técnicas de produção, associando também o envelhecimento

da população rural inerente a esta actividade, trouxe à economia local um conjunto novo de dificuldades. Os produtores “mais capazes” foram cumprindo estes novos desafios, temos

novas queijarias a surgirem, mas verifica-se uma diminuição da produção anual, factor que a Terras de Sicó está a tentar ultrapassar em duas vertentes: na disponibilização de meios técnicos e financeiros no âmbito do DLBC “Abordagem LEADER”, mas também na animação e promoção territorial e na consolidação de espaços de comercialização municipais de que é exemplo a cadeia curta dos “Mercados de Sicó”, procurando com estes projectos fixar as mais-valias no território e garantir a qualidade do produto directamente do produtor ao consumidor final.

PJ - Associado ao queijo está o processo de qualificação do borrego e do cabrito com a demarcação da área de produção e a constituição da respectiva IGP (Indicação Geográfica Protegida). Como está este processo?

PP - A Terras de Sicó iniciou e concluiu a primeira fase do processo de qualificação com a contratação dos serviços técnicos da Escola Superior Agrária de Coimbra para a elaboração das propostas do estudo de delimitação da área de produção e do caderno de especificações, documentos obrigatórios para a instrução do processo para além da identificação de um Agrupamento de Produtores, entidade gestora da marca de qualificação. Nesse contexto, desafiámos a associação Aprorabaçal para ser esse agrupamento uma vez que já é responsável tecnicamente pela denominação do queijo Rabaçal - DOP. Os dois anos da COVID atrasaram o processo, mas estamos agora em fase de retoma do processo, quer com a associação, quer com os serviços do Ministério da Agricultura para fechar o dossier técnico.

PJ - Falando do trabalho desenvolvido pela Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento. Como evoluiu a associação até aos dias de hoje e onde se posiciona actualmente ao nível da promoção do território e do desenvolvimento regional?

PP - Nestes 33 anos de trabalho solidário, primeiro com a ADSICÓ e agora com a TERRAS DE SICÓ, o projecto intermunicipal tem

vindo a consolidar-se. O modelo validou uma identidade territorial na forma de ‘sub-região’, uma atitude política que se afirma numa escala supra territorial e partidária, uma oferta técnica de intervenção de referência e de estudo, hoje desejável enquanto parceiro preferencial e uma aceitação convicta pelas populações enquanto entidade gestora de bens comuns e indutora da auto-estima dos cidadãos. Este é o nosso quadro de referência e por ele continuaremos a trabalhar.

O território mudou mais ou menos da mesma forma que mudou o país, tendo-se adaptado ao longo dos tempos às novas realidades. O projecto teve início na Associação de Municípios AD-SICÓ, sobretudo com a gestão da Iniciativa Comunitária LEADER, mas assumiu novas parcerias e novas dinâmicas, quer nas tarefas do apoio à criação de emprego, quer na gestão da economia local, que foram sendo adaptadas e monitorizadas em função dos regulamentos comunitários dos vários períodos de programação a que fomos tendo acesso.

A “robustez” institucional trouxe também novos desafios e hoje, para além da gestão do DLBC, temos novos projectos enquadrados nas “abordagens territoriais” do LaB.SICÓ - laboratório de gestão territorial-, que coordena novos desafios como os projectos da delimitação de uma área protegida de âmbito regional; a RAC - Rede de Aldeias do Calcário; e a elaboração do dossier técnico para a classificação da “arte de construção dos muros de pedra seca” a património cultural imaterial pela UNESCO.

PJ - Numa altura em que estamos a caminhar a passos largos para o final do prazo de execução do Portugal 2020, qual o ponto de situação em relação à execução dos projectos financiados?

PP - Na componente do DLBC TERRAS DE SICÓ 2020 temos aprovados 96 projectos, a que correspondem de um investimento total de 7.492.166 euros e uma participação de 3 404.864 euros. São projectos alinhados com pequenos investimentos nas explorações

agrícolas; pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas; na diversificação destas actividades; nas cadeias curtas e mercados locais; e na renovação de aldeias com iniciativas ligadas à valorização do património.

Depois nas “abordagens territoriais” estamos inseridos na estratégia de eficiência colectiva do iNATURE e temos outros projectos suportados directamente por componentes financeiras dos orçamentos municipais, nessa contribuição solidária dos seis municípios em torno da vontade plural “Terras de Sicó - um desafio um compromisso”.

Esperamos que a Sr.ª Ministra da Agricultura e da Alimentação, que nos honrará com a sua visita e presidirá à sessão solene de inauguração da EXPOSICÓ, nos traga boas notícias

PJ - Quais são os principais desafios que se colocam à Associação no futuro?

PP - Nesta fase, para além de querermos encerrar a gestão dos projectos inseridos neste período de programação, estamos a aguardar os novos avisos para a renovação da credenciação da associação em GAL - Grupo de Acção Local -, actualização da estratégia de desenvolvimento local e atentos às novas linhas de financiamento onde as ADL possam ser promotoras.

Esperamos que a Sr.ª Ministra da Agricultura e da Alimentação, que nos honrará com a sua visita e presidirá à sessão solene de inauguração da EXPOSICÓ, nos traga boas notícias para darmos continuidade ao trabalho em curso. O Desenvolvimento Rural é um processo contínuo que precisa sobretudo de tempo para maturação e é dinâmico no sentido de antecipar respostas às sucessivas dificuldades emergentes. Esse é o desafio. Esse é o acto político que permanentemente temos em mãos para cumprir.

JANELAS DE TELHADO / ESCADAS DE SOTÃO

FAKRO

POMJALSOL
Implantação e comércio de janelas



Rua da Indústria, Lote 13 39° 55'32.87" N 8° 38'10.6" W
 Zona Industrial da Fomiga +351 236 207 070
 3100-518 Pombal | Portugal +351 938 772 319
 pomjalsol@pomjalsol.com +351 919 157 975

Feira conta com meia centena de expositores

Exposicó é “a grande montra” dos produtos endógenos da região

O próximo fim-de-semana (20 e 21) será de festa no território de Sicó com a realização do certame que congrega e celebra a união dos seis municípios. Trata-se de mais uma edição da Exposicó, mostra dos produtos endógenos e da cultura desta sub-região, este ano a decorrer no Rabaçal, concelho de Penela. O certame inclui a 33.ª Feira do Queijo Rabaçal, a 28.ª Mostra de Vinhos Terras de Sicó, a 17.ª Mostra de Azeite e Mel Serra de Sicó, a 8.ª Exposição de Cerâmica Artística e o 33.º Festival de Folclore da Serra de Sicó.

Ao queijo Rabaçal, produto-âncora e porta-estandarte do território, juntam-se os vinhos Terras de Sicó, o azeite, os enchidos e fumados, o mel, a doçaria tradicional, os licores e compotas, entre outros produtos de referência da fileira agro, que no seu conjunto formam uma “mesa” farta que serve de promoção e espaço de escoamento destes produtos.

A par desta oferta trazi-

da por cerca de 50 expositores, “teremos também representada a expressão do nosso artesanato com relevo para a cerâmica artística”, realça o presidente da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, que encara Exposicó como “a grande montra de promoção e valorização de produtos da fileira agro do território”. Ao longo dos anos, a Exposicó “foi alargando a outros produtos da nossa fileira agro, agregando uma oferta plural na dinamização da economia de base local, privilegiando os produtos endógenos, tendo criado um histórico pela sua qualidade que motiva a procura de muitos visitantes”.

O certame deste ano mantém “genericamente o modelo tradicional com as jornadas técnicas no sábado [dia 20] em torno dos projectos do LaB.SICÓ”, seguidas de uma prova de produtos de Sicó e um espectáculo de animação com o Herman José - “One Herman Swow”.

No domingo (21), o des-

taque vai para a tradicional feira e o festival de folclore.

De salientar que este ano a Associação também comemora os 30 anos da constituição da sub-região de Vinho Terras de Sicó, que é “mais um exemplo da consolidação de um sector e a afirmação de uma identidade territorial”, remata Pedro Pimpão.



PROGRAMA

– 20 DE MAIO | SÁBADO –

14h30 | Museu da Villa Romana do Rabaçal - VI JORNADAS DA SERRA DE SICÓ - Mesa Redonda - LaB.SICÓ: QUE BÚSSOLA PARA O FUTURO?

18h00 | Museu da Villa Romana do Rabaçal - Inauguração da exposição sobre o Queijo Rabaçal integrada na comemoração do dia internacional dos museus e o International Council of Museums (ICOM) no tema “Museus, Sustentabilidade e Bem-estar”

19h00 | Espaço Museu da “Villa Romana do Rabaçal” | Promoção dos produtos “Qualidade Sicó”

21h30 | Espetáculo com HERMAN JOSÉ - ONE HERMAN SHOW

– 21 DE MAIO | DOMINGO –

08h00 | Recepção aos expositores

08h40 | Passeio pedestre integrado na GR 26 - Rota do Queijo Rabaçal (Associação de Caminheiros de Penela) - Início junto à CERCÍ de Penela

10h30 | Recepção às entidades oficiais

11h00 | Sessão solene de abertura da XXXIII Feira do Queijo Rabaçal com a presença da Sr.ª Ministra da Agricultura e da Alimentação

12h00 | Visita ao certame com arruada pela Filarmónica do Espinhal

12h30 | Apresentação dos projectos do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES) e projecto dos GAL de Cooperação Interterritorial - Queijos de Portugal DOP

15h00 | XXXIII Festival de Folclore da Serra de Sicó

- Rancho Folclórico de Pussos - Alvaiázere
- Rancho Folclórico Flores da Serra - Lagoa Parada - Ansião
- Rancho Folclórico do Rabaçal - Penela
- Rancho Folclórico e Etnográfico “As camponesas de Mata Mourisca” - Pombal

- Rancho Folclórico da Freguesia de Tapéus - Soure

16h00 | Provas comentadas de espumantes (VINISICÓ)

17h00 | Provas comentadas de vinhos brancos (VINISICÓ)

18h00 | Provas comentadas de vinhos tintos (VINISICÓ)

19h30 | Encerramento do certame

Pombalense sagrou-se campeã na categoria EMTB

Cátia Santos conquista título nacional de BTT

É pombalense a campeã nacional de BTT na categoria EMTB (bicicletas de assistência eléctrica). Aos 37 anos, Cátia Santos conquistou o primeiro lugar na prova realizada no passado dia 23, em Castro Daire, trazendo para Pombal o título atribuído pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

O mundo do ciclismo entrou cedo na vida de Cátia Santos, mas não como praticante. Era ainda uma menina e já as bicicletas faziam parte do quotidiano da família, à 'boleia' do pai, Armindo Santos, e mais tarde do irmão, Gonçalo, que já este ano se sagrou campeão nacional de pista.

A paixão do patriarca pelo ciclismo despoletou, inclusivamente, a criação de uma equipa com as insígnias da Vulcal, em 1998. Armindo competia no escalão de veteranos e Gonçalo, o filho, nos juvenis. Actualmente, a empresa é a principal patrocinadora da equipa Vulcal - Centro Ciclista do Centro, com sede em Taveiro.

Foi neste enredo que a menina de olhos castanhos e cabelos ondulados cresceu, sem nunca se sentir

motivada a fazer da bicicleta o 'brinquedo' de eleição. Aliás, "nunca foi um desporto que me cativasse", conta, durante a conversa que decorreu na Vulcal, a empresa fundada pelos pais e da qual é hoje em dia também uma das sócias, tal como o irmão. "Gostava de assistir às competições, mas não de praticar", lembra.

Em 2020, e sem que nada o fizesse prever, Cátia resolveu pegar na bicicleta de BTT do irmão e fazer-se aos trilhos. As restrições impostas pela pandemia trouxeram uma mudança de hábitos e o desporto ao ar livre ganhou novos adeptos, muitos deles ligados ao ciclismo. Cátia foi um deles e, juntamente com um grupo de amigos (inicialmente apenas mulheres), passou a fazer da bicicleta uma companheira das manhãs do

fim-de-semana. As renitências iniciais deram lugar a uma paixão crescente, alimentada também muito por 'culpa' das boas condições que o território de Sicó oferece para a prática da modalidade.

Não passaram muitos meses até que começasse a participar em eventos de BTT na região, tendo-se federado em 2022, nesse ano com as insígnias dos Ansbikers de Ansião.

Actualmente, é com o emblema da equipa pombalense SicóTrilhos que Cátia Santos leva o nome de Pombal inúmeras vezes aos pódios das provas.

A estreia na categoria EMTB (bicicletas eléctricas) foi fruto do acaso, motivada por uma avaria na habitual companheira das duas rodas. Para poder participar numa prova em que estava

inscrita, em Sepins, aventurou-se nos trilhos do concelho de Cantanhede com uma e-bike. A experiência abriu portas à vontade de ir mais além nesta categoria, disputando o campeonato nacional e a Taça de Portugal. No caso da Taça, Cátia já participou em duas provas, tendo conquistado, até agora, sempre a primeira posição, estando a próxima agendada para dia 28 de Maio, em Estremoz.

Sobre a participação em Castro Daire, a atleta dos SicóTrilhos afirma ter sido sobretudo "desafiante", mas recompensada pelo alcance do título nacional. "Foi uma prova muito dura e exigente [78km com 2.200 de acumulado], que obrigou a uma boa gestão da bateria e do esforço, mas que acabou por ser uma "experiência espectacular". Cátia des-



• A atleta dos SicóTrilhos / Abiul com a camisola de campeã nacional

taca sobretudo o ambiente amistoso entre atletas, "apesar do espírito competitivo", numa prova que juntou os melhores do país na modalidade.

Mas a subida ao primeiro lugar do pódio teve um sabor ainda mais especial, não fosse aquele Domingo o Dia da Mãe. A aplaudi-la, à chegada, a atleta pombalense tinha os dois filhos, Mariana e Guilherme, mas também os pais.

Ainda que o mérito do

prémio nacional seja fruto do seu esforço, Cátia faz questão de agradecer àqueles que a têm apoiado nesta jornada, assumindo que esta motivação foi imprescindível numa fase em que tudo se conjugava para que a conquista não fosse possível.

Garante que não vai deixar o BTT nas bicicletas tradicionais, mas revela que tudo fará para manter o título de campeã nacional de e-bikes.

Candidato à presidência do Sporting Clube de Pombal

Nuno Pereira quer criar SAD e fazer fusão com outro clube caso venha a ser eleito

Nuno Pereira é candidato à presidência do Sporting Clube de Pombal (SCP). A apresentação da lista "Uma Equipa Sem Igual" decorreu esta segunda-feira à noite, durante uma conferência de imprensa que decorreu no mini-auditório do Teatro-Cine de Pombal.

"Acreditamos que a nossa candidatura é uma proposta de mudança, de renovação e de esperança para o futuro do clube", afirmou Nuno Pereira que, para isso, conta com uma equipa "composta por um grupo de pombalenses apaixonados pelo clube, motivados e conhecedores do desafio", cujo "objectivo principal é colocar o SCP no panorama desportivo nacional".

"Estamos conscientes dos desafios que enfrentamos, mas estamos confiantes de que temos as ideias e as energias necessárias para levar o Pombal ao sucesso", pelo que "iremos com a missão de servir o clube e os adeptos", salientou o candidato.

Tendo por base o manifesto eleitoral da candidatura, a equipa liderada por Nuno Pereira aponta a subida à Liga 3, a médio pra-

zo, como um dos objectivos para a equipa sénior, "sendo que a curto prazo é primordial subir ao campeonato de Portugal".

De entre as inúmeras propostas elencadas, a equipa candidata quer também criar uma Academia com a missão de "formar jovens jogadores para um elevado nível competitivo". Para a concretização deste desígnio, os candidatos aos órgãos sociais do Pombal querem fazer a "fusão com outro clube da cidade", e que "neste momento apresenta resultados muito positivos". "A fusão entre os dois irá gerar inúmeras oportunidades, tais como o aumento da projecção de talentos", lê-se no manifesto eleitoral.

"É factual que, nos últimos anos, o clube tem perdido atletas da sua formação para outros clubes da região", sendo "nosso objectivo inverter essa tendência".

"Uma Equipa Sem Igual" quer também voltar a incluir o futebol feminino no clube, considerando esta aposta "fulcral para o desenvolvimento deste projecto no seu todo".

No cômputo geral, "queremos que o clube seja a



• Elementos que integram a lista candidata com a designação "Uma Equipa Sem Igual", liderada por Nuno Pereira

referência para todos os jovens que queiram praticar futebol, proporcionando-lhes um desenvolvimento global, preparando-os, guiando-os e projectando-os a nível desportivo". A candidatura liderada por Nuno Pereira quer que o Sporting de Pombal seja um dos "principais clubes da região centro do país, criando condições para obtenção de excelentes resultados desportivos e valorização dos nossos atletas".

No campo financeiro, o grande destaque vai para a

"criação de uma SAD, a médio prazo", ficando o clube como "sócio maioritário da mesma". Nas palavras de Nuno Pereira, "queremos ser responsáveis e sustentáveis, mantendo as finanças do clube em ordem. Sabemos da importância do trabalho de equipa, e não é apenas nas quatro linhas que ele se vê".

Em traços gerais, e tal como anunciado na conferência de imprensa, as propostas da candidatura "passam pela revitalização e crescimento do clu-

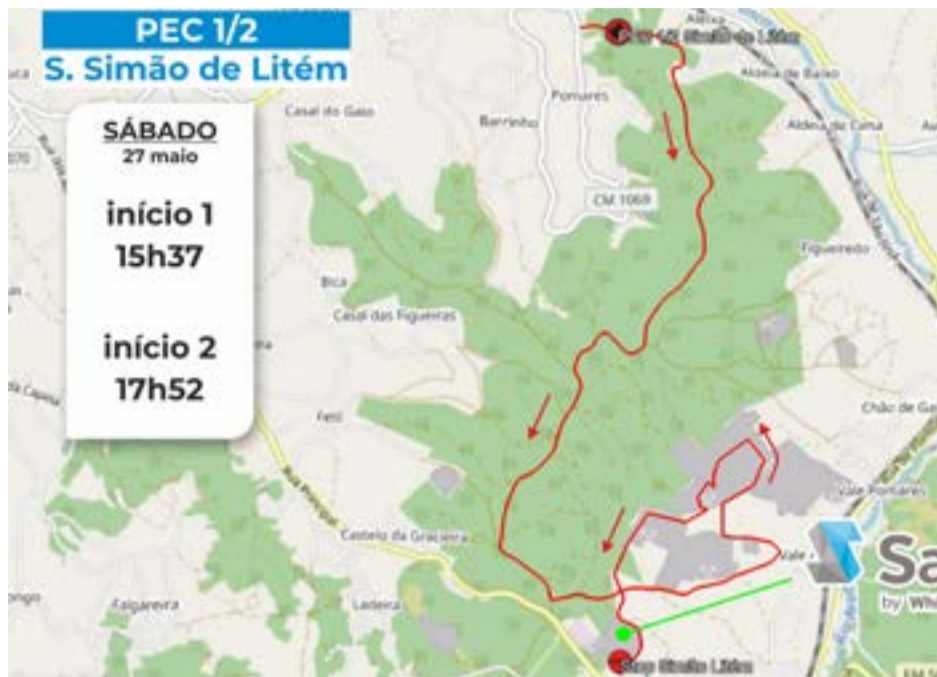
be de forma estruturada", mas também por torná-lo "mais eclético", elevar "a qualidade" da formação e proceder à sua "reestruturação financeira, visando aumentar a projecção de talentos". Entre as propostas inclui-se, de igual modo, a revitalização das "infra-estruturas existentes" e a criação de novas, uma "maior interacção com os sócios e simpatizantes do clube", assim como "converter o clube numa estrutura profissional, aumentando a sua exposição na-

cional e internacional". "Acreditamos que é possível fazer mais e melhor pelo Sporting Clube de Pombal. Estamos prontos para trabalhar arduamente, para ouvir os nossos sócios e adeptos, para aprender com os erros e para construir um clube mais forte e mais unido", acrescentou o candidato à presidência do clube.

O programa completo de "Uma Equipa Sem Igual" está disponível para consulta na página de facebook da lista.

Prova vai para a estrada a 27 e 28 de Maio

Rali volta a acelerar pelos troços de Alitém



• A super especial nocturna na cidade de Pombal realiza-se no dia 27 (sábado)

Já começou a contagem decrescente para o Rali Alitém, que vai para a estrada no fim-de-semana de 27 e 28 de Maio com nove classificativas e pontuável para três competições. O destaque vai para a super especial nocturna na cidade de Pombal, que acontece no sábado (dia 27).

O Rali Alitém arranca no sábado (dia 27) com cinco classificativas, que começam às 14h00. Pela frente, os pilotos têm uma City Stage na Pista TT do Arnal e uma dupla passagem pe-

los troços de São Simão de Litém. As últimas classificativas acontecem no centro da cidade de Pombal, com início pelas 20h57. Falamos da Super Especial Nocturna.

No domingo (28), as equipas enfrentam mais quatro classificativas com dupla passagem nos troços de Albergaria dos Doze e Santiago de Litém. O evento termina com a cerimónia de entrega de prémios, agendada para as 16h30.

De salientar que este ano, a prova tem uma extensão total de 173,59 quilómetros

e é pontuável para o Campeonato Promo Centro Ralis e o Campeonato Start Centro Ralis.

As inscrições estão abertas até esta sexta-feira (19 de Maio), sendo que a prova está limitada à participação de 50 inscritos.

O Rali Alitém é participado pela Câmara Municipal, que deliberou atribuir um apoio no valor de 25 mil euros à União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze para a organização deste evento.

Rali ALITÉM 2023

Sábado 27 de maio		Domingo 28 de maio	
14h00	City Stage - Pista TT do Arnal	10h25	PEC 5 - Albergaria dos Doze 1
15h37	PEC 1 - S. Simão de Litém 1	10h58	PEC 6 - Santiago de Litém 1
17h52	PEC 2 - S. Simão de Litém 2	14h00	PEC 7 - Albergaria dos Doze 2
20h57	PEC 3 - Super Especial de Pombal 1	14h13	PEC 8 - Santiago de Litém 2
21h15	PEC 4 - Super Especial de Pombal 2	16h30	Entrega de Prémios - Albergaria dos Doze

Com o apoio
 Município de Pombal
 União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze

Judo

Atletas de Pombal no Torneio Memorial Augusto Coutinho que decorreu nas Caldas da Rainha



Teve lugar no dia 13 de maio, pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, o Torneio Memorial Augusto Coutinho, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Leiria, destinada a judocas dos 9 aos 17 anos (Benjamins, Iniciados, Juvenis e Cadetes).

A prova contou com a participação de cerca de uma centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por 11 atletas, que aproveitaram esta oportunidade para colocar em prática os ensinamentos recebidos ao longo dos treinos, consumados nos seguintes resultados:

Benjamins
 - 30 Kg
 Shodmojon Ergashev 3.º lugar
 - 34 Kg
 Simão Azenha 3.º lugar
 - 42 Kg
 Duarte Cordeiro 1.º lugar

Iniciados
 - 30 Kg
 Guilherme Domingues 3.º lugar
 Xavier Domingues 3.º lugar
 - 34 Kg
 Lourenço Monteiro 2.º lugar
 - 38 Kg
 Luís Carrasquel 1.º lugar
 - 50 Kg
 Rodrigo Jordão 3.º lugar
 - 55 Kg
 Duarte Lopes 1.º lugar
Juvenis
 - 55 Kg
 Tomás Costa 2.º lugar
Cadetes
 - 50 Kg
 Alexandre Simões 3.º lugar
 Estão de parabéns os judocas pombalenses pelos resultados obtidos. De assinalar igualmente a presença do árbitro pombalense Alexandre Sacramento

Pombal recebe 4ª Etapa do GPS EPIC Samsys de 2023

Praticantes de BTT vão percorrer trilhos da Sicó “Na Carroça do Marquês de Pombal”

No próximo dia 27 de Maio (sábado), todos os caminhos vão dar aos imponentes trilhos da Serra de Sicó, localizados no concelho de Pombal.

O território recebe a 4ª Etapa do GPS EPIC Samsys de 2023 - “Na Carroça do Marquês de Pombal”, um evento de BTT que percorre vários pontos do país ao longo do ano e que, no caso de Pombal, será organizado pelo BTTrilhos Bike Team com o apoio da Junta de Freguesia da Pelariga, onde terá lugar a partida, às 08h00.

Sem carácter competitivo, o GPS EPIC Samsys é guiado exclusivamente por GPS, em autonomia total, até às 18h00, possibilitando a participação dos atletas a custos mais reduzidos.

A 4ª etapa tem dois percursos à escolha: um de 50km, com 1500D+, e outro com 80km e 1900D+, mas seja qual for a opção não vão faltar os melhores trilhos técnicos da Serra de Sicó, mas também subidas íngremes e descidas vertiginosas, à medida dos apaixonados pela adrenalina do BTT.

Entre os locais de passagem, contam-se os conhecidos trilhos das pontes e trilho do miradouro do baloiço, ambos na freguesia da Pelariga, mas também o marco geodésico da Sicó, a 553 m de altitude, onde se encontram também as letras esculpidas em madeira e que identificam o local “SICÓ”. Local privilegiado para os adeptos da fotografia, permite contemplar toda a região e os

impressionantes campos de lápiás. Os que se aventurarem “Na Carroça do Marquês de Pombal” vão passar também por locais emblemáticos como o Poio Velho, Poio Novo, mas ainda a cidade de Pombal, as praias fluviais do Rio Anços e do Rio Arunca e o miradouro da Senhora da Estrela, na Redinha. Desta incursão pelos trilhos do concelho, destaque, de igual modo, para a passagem por aldeias típicas, construídas em pedra calcária, tais como a aldeia do Vale, Pousadas Vedras e Ereiras.

A participação tem um custo de oito euros, com direito a um reforço alimentar e lembrança para todos os atletas. As inscrições devem ser feitas no site do GPS EPIC Samsys.



• Os promotores no baloiço da Pelariga



INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2023/2024

A Direção da APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância, com sede no Largo do Arnado, em Pombal, informa todos/as interessados/as que as inscrições para a creche institucional, creche familiar e pré-escolar para o próximo ano letivo 2023/2024, decorrem durante todo o mês de maio.

As inscrições podem ser feitas através do preenchimento da ficha de inscrição disponível no site da apepi.pt e enviado para o e-mail: apepi-ipss@sapo.pt ou diretamente na secretaria da Instituição de 2ª a 6ª feira das 9H às 13H e das 15H às 18H30.

Documentos a apresentar: fotocópia do assento de nascimento ou do cartão de cidadão da criança.

A Presidente da Direção da APEPI
 Maria Teresa Pereira da Silva



MUNICÍPIO DE POMBAL

Fórum Municipal
AVISO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o condicionamento e encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **FESTIVAL POMBALINO E FESTIVAL DE ESTÁTUAS VIVAS 2023**

2. Promotor do evento: Unidade de Cultura - Serviço de Museológica

3. Local do evento: Cidade de Pombal

4. Designação das vias e período de encerramento:

• Entre as 21H00 do dia 25 e as 18H00 do dia 29 de Maio, trânsito e estacionamento proibido no Largo do Carmo e Rua do Carmo; Trânsito condicionado a um só sentido na Rua do Cais;

• Entre as 9H00 do dia 27 e as 20H00 do dia 28 de Maio, trânsito e estacionamento proibido na Rua Capitão Tavares Dias, Rua Miguel Bombarda, Rua José Falcão, Rua Almirante Reis, Largo 5 de Outubro, Largo das Almas e Travessa das Almas;

• Trânsito condicionado no dia 27 de Maio, a partir das 11H00, na Praça Marquês de Pombal, Rua António José Teixeira, Largo 25 de Abril, Avenida Heróis do Ultramar, Rua Dr. Luís Torres, Rua entre o Mercado Municipal e o dos Agricultores, Rua 1º de Maio, Avenida Heróis do Ultramar, Rua Professor Gonçalves Figueira, Largo das Laranjeiras, Rua Carlos Alberto Mota Pinto, Largo do Cardal, Rua Capitão Tavares Dias, Rua Almirante Reis e Rua Miguel Bombarda;

• Trânsito condicionado no dia 28 de Maio, a partir das 11H00, na Praça Marquês de Pombal, Rua Miguel Bombarda, Rua Almirante Reis, Rua Capitão Tavares Dias, Largo do Cardal e Largo 5 de Outubro (Largo do Pelourinho).

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Pombal, 15 de Maio de 2023.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,

com competência delegada,

(Gina Domingues)



MUNICÍPIO DE POMBAL

Fórum Municipal
AVISO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento e estacionamento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **RALI ALITÉM/SABRIL 2023**

2. Promotor do evento: Escuderia Castelo Branco

3. Local do evento: Albergaria dos Doze e Cidade de Pombal

4. Designação das vias e período de encerramento:

Albergaria dos Doze - condicionamento do trânsito:

Dias 26, 27 e 28 de Maio na Rua dos Bombeiros desde o Centro Escolar até ao cruzamento da Rua da Cerca: Das 18H00 do dia 26 de Maio às 18H00 do dia 28 de Maio na Praça da Igreja.

Em Pombal

- **Trânsito e estacionamento proibido:**

Das 18H00 do dia 26 de Maio às 24H00 do dia 27 de Maio no Parque de Estacionamento do Arnado, Parque de Estacionamento junto à Biblioteca Municipal e Central de Camionagem, e no Parque de Estacionamento (antigas oficinas da Câmara);

Das 18H00 às 24H00 do dia 27 de Maio na Rua do Lourçal e Rua de Leiria (entre a Rua da Fábrica Velha e a Rua Rancho Típico de Pombal), na Rua da Fábrica Velha, Travessa da Fábrica Velha;

- **Trânsito proibido:**

Das 19H00 às 24H00 do dia 27 de Maio no Arruamento entre a Rua Arquitecto Rosado Correia e a rotunda na Urbanização das Cegonhas, na Rua Eng.º Alfredo Vaz de Moraes e na Rua Manuel das Neves Mendes Pimentel (Urbanização das Cegonhas);

- **Estacionamento proibido:**

Das 18H00 do dia 26 de Maio às 24H00 do dia 27 de Maio no Parque e Zona de Estacionamento na Rua Manuel das Neves Mendes Pimentel (Urbanização das Cegonhas).

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas. O promotor do evento e a Câmara Municipal de Pombal não se responsabilizam por eventuais danos causados a veículos estacionados ou removidos.

Pombal, 15 de Maio de 2023.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito, com competência delegada,

(Gina Domingues)

Equipa sénior feminina do Grupo Desportivo da Ilha sobe à segunda divisão nacional

Família feliz



• A equipa feminina utilizou até ao momento 29 atletas, com a promoção de atletas juniores e juvenis a colaborarem para o sucesso da formação sénior da colectividade que recentemente festejou 48 anos

Humildade, sonhadoras, profissionalismo, trabalho, dedicação e apaixonadas à causa determinaram uma família feliz, com a coordenação de Alexandre Silva e Mauro Rosa como treinador principal e Alexandre Teixeira como adjunto, com Ariana Lavos como delegada e Tatiana Moderno como fisioterapeuta. Para a história, será a primeira equipa feminina do concelho de Pombal na modalidade do futebol de onze, a conseguir uma promoção numa competição de âmbito nacional. Segue-se a segunda divisão.



• Diana Costa que já faz parte dos trabalhos da selecção nacional pode estar de saída da Ilha



• Engenheiro ligou a antena e marcou desta forma o terceiro e último gol da partida

Está consumada a promoção da equipa sénior feminina do Grupo Desportivo da Ilha, à segunda divisão nacional, após triunfo por 3-0, frente ao conjunto de Ponte Vagos, a uma jornada do final do campeonato. Na primeira fase, o Ilha venceu a sua série, relegando para segundo lugar, Vidreiros, numa luta até ao fim. Agora, na segunda fase, onde o Ilha já tinha estado na época passada, a equipa superou em larga escala a classificação anterior. Se em 2021/2022 foi penúltimo, agora, foi segundo classificado. Uma diferença frutuosa da persistência do director Alexandre

Silva e da dedicação do treinador Mauro Rosa. De sublinhar que a colectividade tem 54 atletas inscritas, sendo uma benjamim, 11 iniciadas, 12 juvenis, 12 juniores e 18 séniores. Um número que dá garantias para a continuidade do trabalho e para a esperança de uma presença na primeira divisão tranquila. Mauro Rosa que deverá continuar como líder do grupo terá pela frente equipas, como Sporting, Benfica, Estoril entre outras.

A equipa de juniores do Ilha voltou a atingir a segunda fase, estando em terceiro lugar, jogando no sábado, dia 20, em Rio Tinto.

JOGADORAS

Silvia das Neves Fernandes
23 Novembro 1983 (40 anos)

Patrícia Gaspar Nunes
27 Abril 1989 (34 anos)

Cátia Marisa Santos Ramos
23 Fevereiro 1994 (29 anos)

Cintia Piedade Lopes
04 Fevereiro 1995 (28 anos)

Inês Marcelino Simões
14 Junho 1994 (28 anos)

Inês Silva Santos
08 Julho 1996 (26 anos)

Daniela Marques Martins Silva
11 Agosto 1997 (25 anos)

Marisa Conceição Pataca
24 Agosto 1997 (25 anos)

Liliana Gaspar Vieira
12 Setembro 1998 (24 anos)

Marta Marcelino Simões
11 Junho 1999 (24 anos)

Tânia da Silva Gameiro
08 Maio 2000 (23 anos)

Inês Filipa Pedro Cavaleiro
26 Março 2001 (22 anos)

Ana Beatriz Marques Barbeiro
27 Abril 2002 (21 anos)

Andreia Beatriz Soares Marcelino
17 Fevereiro 2002 (21 anos)

Inês Sofia Simões Bastos
24 Novembro 2002 (20 anos)

Beatriz Rafaela Baptista Passagem
07 Agosto 2001 (21 anos)

Ana Carolina Moreira Santos
20 Abril 2003 (20 anos)

Emma Carreira Dias
08 Julho 2003 (19 anos)

Competiram no nacional ainda as juniores:

Ana Catarina Capitão Domingues
14 Maio 2004 (19 anos)

Ana Filipa Santos Gomes
23 Dezembro 2004 (18 anos)

Bruna Tavares Rodrigues
23 Dezembro 2005 (17 anos)

Diana Leal Quinta
14 Novembro 2005 (17 anos)

Filipa Alexandra Balreira Casquinha
03 Julho 2005 (17 anos)

Inês Sofia Engenheiro António
10 Março 2004 (19 anos)

Kelly Mota
04 Novembro 2005 (17 anos)

Competiram no nacional ainda as juvenis:

Bruna Oliveira Santos
26 Outubro 2007 (15 anos)

Diana Filipa Gomes Costa
25 Maio 2006 (17 anos)

Laura Antoinette Lameiro Townend
19 Dezembro 2006 (16 anos)

Matilde Silva Lima
27 Fevereiro 2007 (16 anos)

Inês Cordeiro Saraipa
22 Novembro 2006 (16 anos)

Lara Oliveira Coutinho
05 Dezembro 2006 (16 anos)

FUTEBOL FEMININO NACIONAL III DIVISÃO

13.ª JORNADA

Setúbal - A-dos-Francos	3-1
Amavita - Souselas	0-1
Feirense - Pastéis Bola	1-1
Ilha - Juveforce/Ponte Vagos	3-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Setúbal	13	11	2	0	46-12	35
2 Ilha	13	8	2	3	33-15	26
3 Souselas	13	6	4	3	22-19	22
4 Pastéis Bola	13	5	4	4	22-20	19
5 Feirense	13	3	6	4	17-22	15
6 Juveforce	13	4	2	7	22-31	14
7 A-dos-Francos	13	3	3	7	14-23	12
8 Amavita	13	0	1	12	8-42	1

14.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 21 Maio

A-dos-Francos - Amavita	
Souselas - Ilha	
Pastéis Bola - Setúbal	
Juveforce - Feirense	



Mauro Rosa
Treinador
16 Janeiro 1987
36 anos

Empate na Marinha Grande e conjugação de outros resultados ainda deixa o grupo ligado à máquina de calcular

Perseguição individual até ao fim

Em mais um encontro decisivo, a formação junior do Pombal treinada por Milton Branco, evitou a derrota na Marinha Grande e consequente descida automática de divisão. Desta forma, nesta perseguição individual de grandes emoções, entre Marinhense, Condeixa e Pombal, a equipa jogou na cidade do vidro reticente e novamente, a abdicar dos atletas mais experientes em provas nacionais.

O Marinhense entrava em campo com o objectivo de ganhar para continuar a alimentar o sonho da manutenção. Neste tabuleiro, a formação local procurava mais vezes o gol, perante o Pombal com um futebol mais simples e sem complicar. É certo que o Pombal com maior ou menor dificuldade geria as peças e que os resultados finais ditam sempre as decisões tomadas. A sorte esteve quase do lado do Pombal, quando num lance bem conseguido na segunda parte, por muito pouco não valia o gol da vitória.



• Gabi na tentativa de anular a progressão de Hugo Miguel

Dada a pressão da perseguição individual, o único jogador no banco com qualidades ofensivas e com capacidade para ajudar o Pombal, apenas teve oportu-

nidade, em tempo de descontos, quando antes, o treinador Milton Branco se limitava a refrescar a equipa, sem lhe dar a devida intensidade para che-

gar mais à frente, mostrando-se satisfeito com um resultado que no final, ainda serviu para adiar o problema. Mais uma vez, a linha de orientação do treinador

JUNIORES NACIONAL II DIVISÃO

RESULTADOS - 12.ª JORNADA
Marinhense - Sp. Pombal 0-0
Covilhã - Condeixa 1-2
Naval - Oliveirense 1-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Oliveirense	10	8	1	1	25-14	50
2 Gouveia	10	6	2	2	14-7	48
3 Naval	10	5	1	4	13-10	40
4 Condeixa	11	4	1	6	10-16	36
5 Sp.Pombal	11	4	3	4	15-14	33
6 Marinhense	10	3	3	4	10-11	30
7 Covilhã	10	0	1	9	9-24	21

13.ª JORNADA - 20 Maio
Naval - Covilhã
Oliveirense - Gouveia
Condeixa - Marinhense

14.ª JORNADA - 27 Maio
Gouveia - Sp. Pombal
Covilhã - Oliveirense
Marinhense - Naval

PROBABILIDADES

* Com o empate na Marinha Grande e dada a conjugação de jogos das duas últimas jornadas, do seu grupo, o Pombal já garantiu o quinto lugar na série. Marinhense, Pombal e Condeixa podem terminar com 36 pontos.

* Uma posição que lhe permite entrar no cenário das possibilidades de repescagem, em que os três piores quintos das cinco séries serão despromovidos. Ou seja, apenas duas ficarão.

* Dado o Pombal ainda poder somar mais três pontos, no reduto do Gouveia, na última jornada, finaliza com 36, que ao dividir esse número pelos 12 jogos que realizará, dá uma média de 3 pontos. O Pombal joga numa série de sete equipas dada a desistência do Seia. Todas as outras séries tem oito equipas.

* Este é o cenário que ainda permite ao Pombal sonhar com a manutenção, mas...

* Quando duas das outras equipas nas outras séries acima do sexto lugar, somar 43 pontos, e divida pelos 14 jogos que terão que fazer, dando uma média de 3.0714, o Pombal desce automaticamente de divisão.

* Com duas jornadas por realizar, apenas o quinto classificado da série D, Peniche, já desceu, estando já despromovidas neste grupo quatro equipas.

* Quanto aos outros três grupos, na série 'A', Limianos (39), na série 'B', Espinho (39) e Sousense (39) e na série 'E', Fabril (40) e Oriental (42). Perante estes factos e no momento actual, se o Pombal e todas estas formações perderem os jogos que faltam, o Pombal desce.

* Se o Pombal ganhar em Gouveia e todas as outras equipas agora em quinto e sexto lugar, não voltarem a pontuar, o Pombal mantém-se no nacional de juniores

está num foco, mesmo que jornada a jornada se exhiba descoordenado. E é assim, em que o Pombal se encontra, a poucos minutos do último sprint da perseguição individual, perante os seus opositores. Na próxima jornada, cumpre a sua folga, dada a desistência do Seia, voltando depois, para encerrar a prova, com uma deslocação a Gouveia. As decisões finais poderão acontecer a 27 de Maio, ou já, este fim-de-semana.

25 ANOS A PEDALAR

CICLOTURISMO

XXXV PASSEIO ANUAL

60KM - 22KM/H

POMBAL

DOMINGO - 28 de MAIO' 23

Passeio aberto a todos os praticantes

PROGRAMA

08.00 - Concentração (sede do CCP)
08.15 - Confirmação das Inscrições
09.00 - Partida do Passeio

10.25 - Reforço

11.00 - Continuação do Passeio
12.15 - Chegada do Passeio (Z. Desp.)
12.30 - Banhos (Água Quente)

13.15 - Almoço

14.00 - Entrega de Prémios
14.30 - Fim da Concentração

INSCRIÇÕES ATÉ 25 DE MAIO '23

Equipas	Individuais
c/ Almoço 10 Pedais	c/ Almoço 10 Pedais
s/ Almoço 7,50 Pedais	s/ Almoço 5,00 Pedais

Acompanhante 7,50 Pedais

PRÉMIOS

Troféus para todas as Equipas (igual ou superior a 5)

Prémio C.M.P. (equipa de mais longe)

Prémio Crédito Agrícola (equipa mais numerosa)

Prémio J. F. Pombal RODA LIVRE - 1.º 2.º 3.º

Lembranças Individuais

Contactos: Tlm. 968 130 525 - cicloturismopombal@gmail.com [facebook](#)

Prémio RODA LIVRE

CLUBE DE CICLOTURISMO
POMBAL

Terra D'Erva
Country House

Porto de Mós
Vilavieira

Final da Taça agendada para 3 de Junho

Pombal escorrega em casa e desce ao terceiro lugar

O Pombal não foi feliz na recepção ao Marrazes, tendo sofrido a sua quarta derrota da época. Bem cedo, o Marrazes chegava ao gol e por pouco, não ampliava o marcador antes do intervalo. Contudo, o Pombal conseguia o empate na segunda parte e na ponta final, o destino traçava os três pontos para o Marrazes. O Pombal está agora com os mesmos pontos do Alqueidão da Serra, que leva vantagem no confronto directo, baixando assim ao terceiro lugar. Seguem-se os dois últimos jogos, com o Pombal a jogar no domingo na Nazaré e a fechar no dia 28, em casa, com o Alcobaça, enquanto o Alqueidão vai a Marrazes e finaliza com os Nazarenos. Encontros de resultados incertos, que deixará a du-



• O encontro realizou-se na noite do passado sábado

vida até aos instantes finais. Após o encerramento do campeonato, o Pombal terá a final da Taça, no dia três de Junho, no Municipal de

Leiria, com início às 20.45, frente ao Peniche, campeão distrital. Após esta final, segue-se a super-taça, entre as mesmas equipas.

Apesar da derrota em Porto de Mós

Guiense garante mais uma presença na divisão de honra

O Guiense garantiu matematicamente a sua presença na divisão de honra, a duas jornadas do final da competição. A equipa perdeu na deslocação até ao

campo do Portomosense por 5-2, mas dada, a derrota do Marinhense, a equipa garantiu o objectivo. A formação treinada por Gonçalo Fernandes terá o seu últi-

mo jogo em casa, no domingo, dia 21, frente ao Peniche. A fechar a temporada, deslocação até à Benedita, em que o clube ainda ambiciona chegar ao oitavo lugar.



Colectividade organiza torneio infantil no dia 3 de Junho

Moita do Boi com volta de bicicleta

A Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Moita do Boi promoveu no passado dia 14 de Maio, um passeio de cicloturismo com saída da sua sede em direcção à praia dourada do Osso da Baleia, aproveitando também a pausa do futebol sénior. Com o intuito de reunir os sócios e simpatizantes em espírito de camaradagem, os mais de 70 participantes percorreram aproximadamente os 40 km's, seguindo-se o almoço convívio.

Para o dia três de Junho, mais uma actividade, agora com um torneio infan-

til para o escalão de petizes, que será jogado 3x3 e benjamins 7x7, esperando-se reunir mais de 20 equipas durante todo o dia. De sublinhar, que estes são os dois escalões em que a Associação do Moita do Boi tam atletas inscritos. Em petizes estão Bernardo Sintra, Francisco Costa, Guilherme Silva, Gustavo Silva, Joel Marques, Kévin Borges e Tiago Joaquim. Nos escalão de benjamins estão inscritos, David Oliveira, Diogo Gonçalves, Duarte Frágoso, Francisco Sintra, Gonçalo Simões, Guilherme Ferrei-

ra, José Afonso, Kevin Santos, Martim Ferreira, Martim Soares, Martim das Neves, Rodrigo Gomes, Simão Braz, Tomás Gomes e Vicente Ferreira.

A equipa sénior que flogou na ronda anterior, voltará a jogar este domingo, dia 21, em casa, com a Pelariga, para no dia 28 se deslocar até Albergaria dos Doze. O grande jogo está agendado para quatro de Junho às 16 horas, em que a Moita do Boi recebe a Ilha, podendo ser um desafio importante para os vizinhos da Ilha, consumarem a subida.

Fase final de infantis

Pedro Roma surpreendido em casa

Tal e qual como aconteceu na temporada passada, em que a Associação Desportiva Pedro Roma conquistou o título distrital em futebol de sete *in-extre-*

mis, a tarefa para esta época, continua semelhante. A formação foi surpreendida na última jornada em casa, perdendo frente à Escola Académica, estando agora

obrigada a ganhar todos os jogos, em que o último frente ao líder Red School de Pedrogão Grande será uma final.

SÉNIORES

DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 28.ª JORNADA

Alqueidão da Serra - Marinhense 'B'	6-0
Beneditense - Bombarralense	0-1
Portomosense - Guiense	5-2
Mirense - Alvaiázere	1-1
Sp. Pombal - Marrazes	1-2
Peniche - Avelarense	8-0
Vieirense - Alcoaça	0-0
Caldas S.C.'B' - 'Os Nazarenos'	0-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Peniche	28	24	3	1	80-19	75
2 Alq.'Serra	28	19	3	6	77-32	60
3 Sp. Pombal	28	18	6	4	57-16	60
4 Marrazes	28	17	3	8	56-31	54
5 Portomosense	28	14	5	9	45-34	47
6 Vieirense	28	13	7	8	42-31	46
7 Alcoaça	28	10	9	9	50-32	39
8 Bombarralense	28	9	8	11	40-32	35
9 Caldas S.C.'B'	28	9	8	11	36-39	35
10 Beneditense	28	10	4	14	40-43	34
11 'Os Nazarenos'	28	9	6	13	41-42	33
12 Guiense	28	10	3	15	36-56	33
13 Alvaiázere	28	6	10	12	31-49	28
14 Marinhense'B'	28	8	2	18	32-61	26
15 Mirense	28	3	5	20	20-83	14
16 Avelarense	28	4	0	24	19-102	12

29.ª JORNADA - 21 Maio
'Os Nazarenos' - Sp. Pombal
Marrazes - Alqueidão da Serra
Marinhense 'B' - Mirense
Alcoaça - Caldas S.C.'B'
Bombarralense - Vieirense
Guiense - Peniche
Avelarense - Beneditense
Portomosense - Alvaiázere

30.ª JORNADA - 28 Maio
Alqueidão da Serra - 'Os Nazarenos'
Mirense - Marrazes
Alvaiázere - Marinhense 'B'
Sp. Pombal - Alcoaça
Caldas S.C.'B' - Bombarralense
Beneditense - Guiense
Vieirense - Avelarense
Peniche - Portomosense

SÉNIORES

I DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS - 27.ª JORNADA

Alegre Unido - Almagreira	4-0
C.C. Ansião - Chão de Couce	1-1
Carnide - Matamourisqueuse	5-1
Pedrogueuse - Moita do Boi	1-4
Motor Clube - Meirinhas	2-3
Pelariga - Figueiró dos Vinhos	0-2
Arcuda - Caseirinhos	5-0
Ilha - Castanheira de Pera	13-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	27	19	5	3	72-17	62
2 Fig. Vinhos	27	18	5	4	77-23	59
3 Meirinhas	27	18	5	4	78-36	59
4 Alegre Unido	27	18	1	8	74-25	55
5 Arcuda	27	17	1	9	54-23	52
6 Moita do Boi	27	15	4	8	52-28	49
7 Pelariga	27	14	2	11	50-39	44
8 Motor Clube	27	12	6	9	59-36	42
9 Chão Couce	27	11	7	9	52-44	40
10 Carnide	27	10	3	14	53-52	33
11 Caseirinhos	27	8	6	13	41-50	30
12 C.C. Ansião	27	9	3	15	46-59	30
13 Pedrogueuse	27	9	2	16	38-55	29
14 Matamourisqueuse	27	8	5	14	32-44	29
15 Almagreira	27	2	1	24	18-105	7
16 Cast.'Pera	27	0	0	27	4-164	0

28.ª JORNADA - 21 Maio
Meirinhas - Chão de Couce (20/5-20.30h)
Figueiró dos Vinhos - Arcuda
Caseirinhos - Ilha
Castanheira de Pera - Carnide
Moita do Boi - Pelariga
C.C. Ansião - Pedrogueuse
Matamourisqueuse - Alegre Unido
Motor Clube - Almagreira

29.ª JORNADA - 28 Maio
Carnide - Caseirinhos (27/5-20.30h)
Pedrogueuse - Meirinhas
Chão de Couce - Motor Clube
Pelariga - C.C. Ansião
Arcuda - Moita do Boi
Alegre Unido - Castanheira de Pera
Ilha - Figueiró dos Vinhos
Matamourisqueuse - Almagreira

INFANTIS - FUT. 7

APUR. CAMPEÃO

RESULTADOS - 7.ª JORNADA

AD Pedro Roma - Escola Académica	1-2
Football Academy 'A' - Red School	1-8
AE Óbidos - Peniche	2-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Red School	7	5	2	0	35-10	17
2 AD Pedro Roma	7	5	0	2	18-9	15
3 Esc. Académica	7	4	1	2	18-14	13
4 AE Óbidos	7	2	1	4	12-21	7
5 Foot.Academy	7	1	1	5	15-25	4
6 Peniche	7	1	1	5	12-31	4

6.ª JORNADA - 20 Maio

AD Pedro Roma - AE Óbidos
Red School - Escola Académica
Peniche - Football Academy 'A'

9.ª JORNADA - 27 Maio

Escola Académica - AE Óbidos
Football Academy 'A' - AD Pedro Roma
Peniche - Red School 'A'

INFANTIS - FUT. 7

T.COMPLEM. GRUPO 'A'

RESULTADOS - 7.ª JORNADA

U. Leiria - CCMI 'A'	4-2
Alfeizerense - Sp. Pombal	2-4
Boavista - AD Pedro Roma 'B'	0-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma	7	0	0	7	54-20	21
2 Alfeizerense	7	4	1	2	21-13	13
3 U. Leiria	7	4	0	3	29-31	12
4 Sp. Pombal	7	3	0	4	23-21	9
5 CCMI	7	1	1	5	14-29	4
6 Boavista	7	1	0	6	12-39	3

8.ª JORNADA - 20 Maio

CCMI 'A' - AD Pedro Roma
Boavista - Alfeizerense
Sp. Pombal - U. Leiria

9.ª JORNADA - 27 Maio

CCMI 'A' - Sp. Pombal
U. Leiria - Boavista
AD Pedro Roma 'B' - Alfeizerense

INICIADOS DIVISÃO HONRA

26.ª JORNADA

Portomosense - Alcoaça	1-2
Alvaiázere - Vieirense	3-1
Avelarense - AD Pedro Roma	1-2
Sp. Pombal - União da Serra	4-0
Marrazes 'B' - Meirinhas	1-0
Batalha - Caldas S.C.'B'	0-1
GRAP/Pousos - União Leiria 'B'	1-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pedro Roma	26	24	1	1	100-16	73
2 Caldas S.C.'B'	26	21	1	4	89-26	64
3 Batalha	26	19	2	5	101-20	59
4 Alcoaça	26	16	2	8	64-40	50
5 Alvaiázere	26	15	2	9	67-43	44
6 U.Leiria 'B'	26	12	8	6	53-38	44
7 Avelarense	26	11	4	11	59-38	37
8 Sp. Pombal	26	10	2	14	39-51	32
9 Marrazes 'B'	26	8	7	11	40-48	31
10 Vieirense	26	6	9	10	31-38	27
11 União Serra	26	7	3	16	45-79	24
12 GRAP/Pousos	26	6	2	18	30-66	20
13 Meirinhas	26	5	1	20	41-106	16
14 Portomosense	26	0	0	26	9-155	0

CAMPEÃO DISTRITAL E SUBIDA AOS NACIONAIS
AD Pedro Roma

DESPROMOVIDOS
Meirinhas
Portomosense

JUVENIS DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 25.ª JORNADA

Vieirense - União da Serra	4-8
Sp. Pombal - Alcoaça	0-4
Beneditense - 'Os Nazarenos'	1-3
GRAP/Pousos - Pelariga	1-1
Caldas S.C.'B' - Peniche	1-1
União Leiria 'B' - Marinhense 'B'	4-4
Marrazes - Batalha	2-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	25	20	3	2	98-27	63
2 Pelariga	25	14	5	6	59-31	47
3 Batalha	25	14	5	6	69-37	47
4 GRAP/Pousos	25	14	4	7	66-48	46
5 Caldas S.C.'B'	25	14	2	9	42-38	44
6 União Leiria 'B'	25	12	6	7	64-38	42
7 Marinhense 'B'	25	13	3	9	51-39	42
8 Vieirense	25	12	2	11	63-59	38
9 Peniche	25	11	5	9	44-36	38
10 Alcoaça	25	10	6	9	56-38	36
11 União Serra	25	8	3	14	52-73	27
12 'Os Nazarenos'	25	4	6	15	31-67	18
13 Sp. Pombal	25	2	1	22	33-117	7
14 Beneditense	25	1	1	23	20-100	4

26.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 20 Maio
Alcoaça - Caldas S.C.'B'
'Os Nazarenos' - Sp. Pombal
Batalha - Beneditense
Pelariga - Marrazes
Marinhense 'B' - GRAP/Pousos
Peniche - Vieirense
União da Serra - União de Leiria 'B'

JUVENIS - I DIVISÃO

FASE FINAL - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 7.ª JORNADA

Avelarense - Ilha	2-1					
Santo Amaro - Meirinhas	1-3					
Alvaiázere - AD Pedro Roma	2-3					
J	V	E	D	M/S	P	
1 AD Pedro Roma	7	7	0	0	22-7	21
2 Meirinhas	7	5	1	1	22-9	16
3 Alvaiázere	7	3	1	3	15-16	10
4 Avelarense	7	2	0	5	11-19	6
5 Santo Amaro	7	1	1	5	6-20	4
6 Ilha	7	1	1	5	11-16	4

8.ª JORNADA - 20 Maio

Meirinhas - Ilha
AD Pedro Roma - Santo Amaro
Avelarense - Alvaiázere

9.ª JORNADA - 27 Maio

Ilha - Alvaiázere
Santo Amaro - Avelarense
Meirinhas - AD Pedro Roma

JUVENIS - I DIVISÃO

GRUPO 'B' - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 5.ª JORNADA

Caseirinhos - Arcuda						
C.C. Ansião - Academia Happyball						
J	V	E	D	M/S	P	
1 Pedrogueuse	4	2	1	1	11-6	7
2 Arcuda	4	2	0	2	10-10	6
3 Happyball	4	2	0	2	10-8	6
4 C.C. Ansião	4	1	2	1	7-7	5
5 Caseirinhos	4	1	1	2	7-14	4

INICIADOS - I DIVISÃO

FASE FINAL - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Carnide - Arcuda	2-3					
Boavista - CCMI 'B'	1-0					
AD Pedro Roma 'B' - Football Academy	0-1					
J	V	E	D	M/S	P	
1 Boavista	8	6	1	1	23-9	19
2 Foot.Academy	8	5	1	2	20-9	16
3 AD Pedro Roma	8	5	0	3	20-10	15
4 Carnide	8	3	1	4	19-28	10
5 Arcuda	8	2	1	5	10-21	7
6 CCMI 'B'	8	0	2	6	13-28	2

9.ª JORNADA - 21 Maio

Boavista - AD Pedro Roma 'B'
CCMI 'B' - Arcuda
Football Academy - Carnide

10.ª JORNADA - 28 Maio

Boavista - AD Pedro Roma 'B' - CCMI 'B'
Arcuda - Football Academy



No domingo, dia 14, decorreu uma caminhada e um passeio de cicloturismo

Verão Verdadeiro promove actividades para promover Tabernas da Mata Mourisca

A Associação Verão Verdadeiro que é composta por elementos das associações existentes na Mata Mourisca, que são União Matamourisque, Concelho

Moradores da Mourisca de Baixo, Associação de Caçadores, Rancho Folclórico, Escuteiros, Grupo de Jovens e Sagrada Família colocaram em prática uma caminhada

e um passeio de cicloturismo até à Lagoa da Ervedeira, que contou com mais de 100 participantes, distribuídos pelas duas iniciativas. Mais uma iniciativa de angariação

de fundos para colocar em prática mais uma edição das Tabernas da Mata Mourisca, que de 30 de Junho a dois de Julho festeja as tradições da região e mostra o melhor

do território. E motivos para uma visita não vão faltar. Afinal, durante três dias há muita animação, gastronomia, artesanato, festa dos manjericos, exposição pe-

cuária e quermesse animal. No primeiro dia, Rebeca será a cabeça de cartaz, para uma noite e consequentes que se espera de muita animação.

Judo

Pombalenses sobem ao pódio



Teve lugar, no passado dia 13 de maio, no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vidente da Beira, em Alcains, o Open de Juniores Ana Hormígo, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco e destinada a atletas com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos. Estiveram presentes mais de meia centena de judocas provenientes de vários pontos do país.

A Escola de Judo de Pom-

bal fez-se representar nesta importante competição com um grupo de quatro atletas sendo de destacar os terceiros lugares obtidos por Ivo Rodrigues e Bruno Cardoso, nas categorias de - 66Kg e - 73 Kg respetivamente. De assinalar também o 5.º lugar obtido por Tomás Hingá na categoria de - 60 Kg, categoria onde também competiu o pombalense David Silva.

Estão, pois de parabéns os judocas da Escola de Judo de Pombal por esta honrosa participação.

Cicloturismo

25 Anos a Pedalar por Terras do Marquês



É já na manhã do último domingo deste mês que Pombal vai assistir ao XXV Passeio de Cicloturismo, organizado pelo Clube de Cicloturismo de Pombal com o apoio de várias entidades e patrocinadores. A concentração e a confirmação das inscrições decorrem a partir das 8 horas na Estação Central de Camionagem. Depois, às 9 horas em ponto, será dada a partida ao pelotão, da Etapa I, com destino a Abiúl. Até lá, os ciclistas vão apreciar o Parque Verde do Açude, pedalando depois por arruamentos rurais das freguesias de Vermoil, Santiago de Litém e Albergaria dos Doze. A partir de Santiais vai-se sentir e respirar o ar puro da serra e da mata, passando-se pela Pipa, Fontinha, Tissuaria, Carrapia até o colorido pelotão chegar à Centenária Praça de Touros, em Abiúl, onde as portas da tradição

e das artes se abrirão para que os ciclistas possam admirar e contemplar a praça mais antiga do país, quer sejam aficionados ou não. Após o reforço, inicia-se a Etapa II, com o pelotão a descer pelas encostas de Vila Cã até chegar à Ponte de Assamaça, dando acesso à cidade de Pombal e à Capela Senhora de Belém, onde está instalada a meta Roda Livre. Depois, é só passear pelo eixo central da cidade com destino à Charneca, Casal Fernão João, regressando pela Fonte Nova até à Zona Desportiva, onde o passeio termina. Resumindo, esta XXV edição deste clássico passeio, vai percorrer vales e serras, vilas e aldeias e, claro, a cidade de Pombal, num percurso de dificuldade média, numa distância de 60 km, que será percorrida à média de 22 k/h. O ponto alto, será o local do almoço e da entrega dos prémios individuais, coletivos, espe-

ciais (incluir como novidade a Taça Charme Feminino) e agradecimentos, a ter lugar numa quintinha muito bonita, equipada com alojamentos e piscina, para lazer ou férias, denominada Terra D' Erva, na localidade de Estrada.

Concluindo, ao longo de tantos anos, o Clube de Cicloturismo de Pombal, dando continuidade à Casa do Benfica, além de tentar organizar passeios de bicicleta com qualidade e segurança, alguns em favor de causas sociais, reconhecidos a nível nacional, destacando-se o ano 2014, em que nos foi atribuído o prémio Melhor Passeio Nacional, tem tido, sempre, o objetivo de promover as gentes e costumes da nossa terra, ao traçarmos itinerários pelas 17 freguesias do concelho, dando a conhecer a quem nos visita polos de interesse cultural e so-

cial, turístico e de lazer, sem esquecer a gastronomia, contemplando serras, matas e vinhas, vales, parques e jardins e, o nosso mar. Só para citar alguns, destacamos, a Praia do Osso da Baleia, os Parques de Merendas do Cotrofe, Vale da Sobreira e Fonte da Pedra, o Parque Verde do Açude, a Ponte Romana de Redinha, o Aquaparque Panorâmico e, este ano, a Praça de Touros de Abiúl e a Country House Terra D' Erva. Também, não nos podemos esquecer de algumas associações que nos têm recebido, particularmente a ADERCE e a AJEC, entre outras. É isto que temos feito com o cicloturismo em Pombal, proporcionar passeios de bicicleta, de forma descontrainda e salutar, de bem com a natureza, colhendo e oferecendo tudo o que de bom as Terras do Marquês nos oferece.

POMBAL
Jornal

TELEFONE: 236 023 075 (chamada para a rede fixa)

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237 (chamada para a rede móvel)

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2

3100-467 Pombal

DIRECTORA

Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO

Carina Gonçalves (CP-6599-A)

TIRAGEM MENSAL

6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljornal.pt

(estatuto editorial disponível no sítio)

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: Lusoibéria Av.ª da República nr 6 1.º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.eu

REGISTO NA ERC: 126310 DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

• LETRAS & SABORES



Por: Lídia Ribeiro



DOCE DA CASA

O doce da casa é uma sobremesa que dispensa apresentações! Presente em numerosos restaurantes, este doce é muito fácil de fazer, para saborearmos também nas nossas casas! Podem ver a preparação desta receita no canal Youtube LYDIA RIBEIRO <https://www.youtube.com/c/LydiaRibeiro>.

INGREDIENTES:

200 g de bolacha Maria
1 lata de leite condensado
1 medida de leite
4 ovos
1 pacote de natas
4 colheres de sopa de açúcar

1. Despejar num tacho a lata de leite condensado, a mesma medida de leite e juntar 4 gemas.
2. Misturar estes ingredientes com uma vara de arames e levar a lume moderado.
3. Mexer sempre até obter a consistência desejada.
4. Distribuir este creme por umas taças pequenas.
5. Em cada taça, pôr 2 bolachas Maria embebidas em café.
6. Bater as claras em castelo bem firme.
7. Noutro recipiente, bater as natas bem frias até ficarem volumosas.
8. Acrescentar o açúcar e envolver bem.
9. Misturar as claras e as natas.
10. Repartir este creme pelas taças e polvilhar com bolacha Maria triturada.

Eleições no Sporting Clube de Pombal

António Sintra é candidato ao terceiro mandato

António Sintra é recandidato à presidência do Sporting Clube de Pombal, encabeçando a lista "Continuar no Rumo Certo". O actual dirigente, que concorre a um terceiro mandato, diz que o trabalho da actual equipa "não está terminado", uma vez que "foi interrompido por razões alheias à nossa circunstância", referindo-se, em particular, à covid-19. Transtornos que "colocaram as actividades em suspenso", que obrigaram a um recomeço com "bases novas" e que "só na última época" foi possível estabilizar. Por outro lado, "Também os compromissos de regularização das dívidas herdadas do passado ainda não estão concluídas", pelo que "queremos manter o Sporting Clube de Pombal a "Continuar no Rumo Certo".

António Sintra considera que "o trabalho que requer continuidade está a alcançar resultados promissores, fruto de escolhas bem-sucedidas e muita perseverança", nomeadamente, a constituição de "um grupo de atletas e técnicos, em vários escalões, que asseguram anos de muita esperança e excelentes resultados para o crescimento do clube".

Sobre o trabalho que ainda não está concluído, o candidato destaca "a reestruturação financeira que está em curso", assim como "a progressiva reimplantação do Sporting de Pombal na sociedade pombalense, local e regional. Esse trabalho tem de ser finalizado nos próximos anos", nota. O mesmo se poderá dizer ao nível das infra-estruturas. "Lamentamos continuar a trabalhar com algumas infra-estruturas em estado pouco funcional. "Apresentámos, em devido tempo, uma ideia e demos-lhe se-



• António Sintra encabeça a lista "Continuar no Rumo Certo"

guimento com um projecto concreto de remodelação de balneários e implantação de um novo bar, na estrutura da bancada, com toda uma nova configuração, nomeadamente, a constituição de "um grupo de melhores vendas e fruição do espaço", explica. Contudo, "não sendo proprietários desta infra-estrutura, a sequência do processo já não nos incumbe. Estamos cientes que se trata de uma preocupação do próprio município e de que este acarinhará rapidamente as nossas ideias".

Sobre a equipa sénior, o candidato diz que a equipa que lidera, caso ganhe, vai "continuar a promover, à semelhança dos anos anteriores, o ingresso de jovens jogadores juniores na equipa sénior, captar na região os atletas que mais se destacarem e dar a toda essa equipa as condições para uma ambição maior". O programa da lista encabeçada por António Sintra pretende

também "restruturar este departamento no seu funcionamento, apetrechando-o com maiores e melhores recursos técnicos e humanos de forma a alcançar outros objectivos, nomeadamente a subida de divisão aos escalões nacionais", revelando já estarem "garantidas as condições financeiras necessárias à sustentação desta ambição".

Relativamente ao futebol de formação, "iremos ter duas coordenações", uma para o futebol de 3, 5 e 7 anos e outra para o futebol de 11, avança. A equipa do actual presidente do clube tem ainda prevista a contratação de um secretário técnico para, diariamente, "enquadrar todo o tipo de necessidades e respostas que uma formação de qualidade exige" e pugnar para que "todos os treinadores de formação" continuem a estar "devidamente habilitados com curso de treinador". Entre os objecti-

vos está ainda a renovação do parque automóvel do clube, o pedido de cobertura do espaço entre o bar e o auditório de Flandes, assim como a cobertura da área de estacionamento dos veículos naquele campo e a realização de parcerias com diversas instituições na área da saúde e educação "para acompanhamento personalizado de todos os atletas de formação".

A lista candidata assume que irá "continuar a defender ideia que deve ser criada na Freguesia Pombal uma infra-estrutura/academia, com diversos campos de futebol, onde todos os atletas, de todos os clubes, possam desenvolver a sua formação futebolística de forma adequada e sustentada".

Sobre a criação de uma SAD, defendida por alguns sócios, António Sintra considera essa opção "um risco brutal", afirmando que, neste momento, "roça o aventureirismo mais ingénuo. E até é matéria movediça e irresponsável, que se arrisca a devolver o clube a uma irrelevância como ele ainda nunca conheceu. Os exemplos que temos para clubes comparáveis à realidade do Sporting de Pombal são mais que elucidativos. Não há um caso de sucesso a nível da região. Pelo contrário, abundam exemplos de fracasso". O candidato assume que "não queremos um clube com donos, que se calhar nem sabem apontar onde fica Pombal no mapa de Portugal. E também não queremos um clube dirigido a partir de 'fora'", argumenta. "O nosso compromisso, perante os sócios, é preservar a identidade, centenária, do Sporting de Pombal. Quem pretender sufragar outro caminho que, no futuro, saiba estar à altura das consequências".

Professor BAMBO
atende em Português, Francês e Espanhol
Astrólogo Grande MEDIUM Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA
INTERNACIONAL
Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas, facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.
LEIRIA
Telem.: 920 240 459

Erasmus em Espanha

Partiram para Espanha, no passado dia 16 de abril, treze formandos do 3º ano dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas de Pombal para concluírem a Formação em Contexto de Trabalho ao abrigo do programa Erasmus+. Oito formandos são dos cursos Técnico de Informática-Sistemas; Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico de Análise Laboratorial, foram acompanhados pelos docentes Jorge Rodrigues e Diamantino Mendes e foram para Barce-

lona. Os restantes cinco frequentam os cursos Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Desporto e foram para Córdoba acompanhados da docente Carla Leitão Rodrigues.

Estar distante da zona de conforto, da família e dos amigos, é um grande desafio para estes jovens, mas é nos maiores desafios que surge a oportunidade de aprofundarmos o conhecimento que temos de nós mesmos, das nossas capacidades, gostos e limites. Além



• Professor e alunos que viajaram para Barcelona

disto a distância permite ainda o desenvolvimento de outras soft skills, tais como a autonomia, a capacidade de adaptação e superação de obstáculos e ainda desenvolver as capacidades de decisão, confiança, curio-

sidade, serenidade e tolerância face à diversidade. Além de enriquecer o Curriculum Vitae, viver uma experiência deste género é algo que fica para toda a vida.

Jorge Rodrigues
(coordenador do projeto)

Para doentes oncológicos

Atlas entregou meia centena de “almofadas do coração”

A Atlas - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento entregou, no passado dia 4 de Maio, cerca de meia centena de “almofadas do coração” e duas dezenas de mantinhas à Liga Portuguesa Contra o Cancro.

As “Almofadas do Coração” e as mantinhas foram confeccionadas pelas cerca de 15 idosas acompanhadas pela Atlas, através do projecto “Velhos são os trapos”, explicou a coordenadora de actividades daquela Associação em Pombal.

A entrega de 47 “almofadas do coração” e 22 mantinhas surge em “resposta ao

desafio” lançado pelo Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) de Pombal da Liga Portuguesa Contra o Cancro, contou Ana Paula Cordeiro, salientando que esta colaboração “não termina por aqui”.

As idosas acompanhadas pela Atlas “vão continuar a confeccionar almofadas e mantinhas para serem usadas por doentes oncológicos aquando dos seus tratamentos de quimioterapia”, assegurou aquela dirigente, convicta de que “é muito importante haver uma razão para que estas pessoas se juntem semanalmente na sede da Atlas”.



● Voluntárias e idosas entregaram “almofadas do coração” e mantinhas

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DA NOTÁRIA JOANA FILIPA CRAVO BATISTA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 15/05/2023, exarada a folhas 116, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 2C, deste Cartório Notarial sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, em Pombal, a cargo da notária Joana Filipa Cravo Batista, notária em substituição nos termos do art.º 48.º do Estatuto do Notariado, compareceram como outorgantes: **Manuel Gonçalves dos Santos**, NIF 187.124.345, natural da freguesia e concelho de Pombal e mulher **Isabel Maria Henriques Carreira**, NIF 166.017.167, natural da freguesia de Minde, concelho de Alcanena, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de São Jorge, nº. 75, lugar de Aldeia dos Redondos, 3100-308 Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, sito em Vale das Pereiras-limite de Redondos, freguesia e concelho de Pombal, composto por pinhal e mato, com a área de 980m2, a confrontar do Norte com vala, do Sul com valado, do Nascente com Manuel da Silva Ferreira e do Poente com José Vaz, Júnior, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 6354** da freguesia de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já no estado de casados entre si, por compra meramente verbal efetuada, por volta do ano de 1979, a Fernando da Silva e mulher Deolinda da Ascensão, residentes que foram no lugar de Reis, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, não tendo todavia, o respetivo contrato, sido reduzido a escritura pública; Que, não obstante a falta de título, desde o ano de mil novecentos e setenta e nove, sempre têm possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos; Que, dadas as numerosas características de tal posse, os justificantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião que invocam, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no registo predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 15 de Maio de 2023

A Notária, **Joana Filipa Cravo Batista**

Pombal Jornal n.º 254 de 18 Maio de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA A CARGO DO NOTÁRIO MARGARETH M. BRITO EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de doze de Maio de dois mil e três, lavrada a folhas oitenta e seis, do livro de notas para escrituras diversas número CINQUENTA E SEIS-D, neste Cartório, **JOÃO FERREIRA CARREIRA**, divorciado, natural da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, residente habitualmente na Rua de Atenas, lote 46, número 16, 3.º direito, união das freguesias de Marrazes e Barosa, concelho de Leiria e **LUCÍLIA MARIA GOMES PEDROSA**, natural da freguesia de Carnide, concelho de Pombal, residente habitualmente na Rua Casal Doceia, número 19, na mencionada união das freguesias de Marrazes e Barosa, **disseram** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Tiradouro, união das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **atorze**, da freguesia de Albergaria dos Doze, com registo de aquisição de **um terço indiviso** a favor de Jorge Simões e mulher Florinda Marques conforme apresentação dois, de dois de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco, de um terço indiviso a favor de Felizardo Gameiro Simões e mulher Amália da Graça Barreiro Simões conforme apresentação três, de dois de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco e de **um terço indiviso** a favor de Alfredo Simões e mulher Maria Luísa Gameiro Neves conforme apresentação quatro, de dois de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco, inscrito na matriz sob o **artigo 8445** (proveniente do artigo 4638 da extinta freguesia de Albergaria dos Doze), com o valor patrimonial tributário de **484,98 euros** e igual valor atribuído.-----
Que o prédio sempre teve a área total de oito mil trezentos e noventa e três vírgula sessenta e quatro metros quadrados e não de quatro mil trezentos e setenta metros quadrados como consta do registo predial e da matriz, tendo já sido requerida a correcção de área na matriz, área que consta também da representação gráfica georreferenciada, considerando-se que a divergência de áreas se deve a erro de medição, por erro sobre o objecto da mesma, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração, quer na sua área, quer na sua configuração.-----

Que o dissolvido casal de João Ferreira Carreira e Lucília Maria Gomes Pedrosa adquiriu o identificado imóvel por doação do pai do justificante, identificado em A), Joaquim Pedrosa Carreira, viúvo, residente que foi na freguesia de Bajouca, concelho de Leiria, no ano de mil novecentos e noventa e quatro, e portanto, há mais de vinte anos, encontrando-se os justificantes, à data referida, casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos, actualmente divorciados.-----

Que o referido Joaquim Pedrosa Carreira, havia adquirido o mencionado prédio por compra verbal feita aos titulares inscritos, Jorge Simões e mulher Florinda Marques, Felizardo Gameiro Simões e mulher Amália da Graça Barreiro Simões e Alfredo Simões e mulher Maria Luísa Gameiro Neves, no ano de mil novecentos e noventa, inexistindo, portanto, título formal que a comprove;-----
Que, em consequência da doação, os requerentes estão na posse e fruição do mencionado prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, ininterruptamente e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa sua, limpando-o, cultivando-o e dele retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades.-----

Esta posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião.-----

Que são eles, requerentes, os únicos possuidores do imóvel.-----
Que pretendendo fazer o registo a seu favor daquele **prédio rústico** e, por não terem documento que lhes permita fazer o trato sucessivo no Registo Predial, requereram, nos termos do disposto no artigo 99.º do Código do Notariado a notificação edital dos titulares inscritos, os mencionados Jorge Simões e mulher Florinda Marques, Felizardo Gameiro Simões e mulher Amália da Graça Barreiro Simões e Alfredo Simões e mulher Maria Luísa Gameiro Neves. Efectuadas as notificações não foi deduzida qualquer oposição.

Que dos mencionados actos possessórios, não resultou qualquer fracionamento proibido por lei, não tendo os ante possuidores prédios rústicos contíguos ao atrás identificado.

Está conforme.

Cartório Notarial em Leiria, a cargo da Notária Margareth Moutinho Brito, doze de Maio de dois mil e vinte e três.

A Notária
(Margareth Moutinho Brito)

Pombal Jornal n.º 254 de 18 Maio de 2023

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037
Chamada para a rede fixa nacional

15 A 21 MAIO
VILHENA

Rua do Louriçal
Tel: 236 212 067

22 A 28 MAIO
PAIVA

Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

29 MAIO A 4 JUNHO
BARROS

Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 037



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)
☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999 (chamada para a rede móvel nacional)



CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, morena atrevida, bumbum guloso, o profundo e molhadinho, 69, an., espanhola, bjs molhados, massagem e acessórios. Tudo nas calmas. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

1ª VEZ, MORENA, gostosa, mamas 48, o. natural até ao fim, meiga, carinhosa. Beijo na boca, atrás adoro. Cont.: 912 305 936

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

CASAL DE MEIA-IDADE procura jovem para uma boa amizade. Cont.: 933 902 219

DIVERSOS

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfiado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€/ 5L
Cont: 965 510 507

IMOBILIÁRIO

ARRENDAM-SE 2 LOJAS, COM UMA ÁREA TOTAL DE 350M2 E 600M2 DE PARQUE.
Preço das luas lojas: 900€/ mês.
Frente ao minipreço da Marinha da Guia.
Cont.: 966 152 154

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

VENDE-SE TERRENO p/ construção, a 5km de Pombal, servido de água, luz e saneamento.
Cont.: 961 328 834

AMIZADES

Senhor viúvo pretende encontrar senhora com 60 anos ou mais para uma relação séria.
Cont.: 964 060 191

DIVERSOS

VENDO OVOS AZUIS fecundados, para incubação, a 1 euro.
Cont.: 916 813 124

EMPREGO

Precisa-se senhora para realizar TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução. Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

Procura-se um preparador de encomenda c/ carta de ligeiros.
Cont.: 925 222 342
961 272 964

ADMITE-SE MOTORISTA COM EXPERIÊNCIA DE PESADOS articulados, para efectuar serviços de Portugal - França e vice-versa.
Cont.: 968384781

Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos
Orçamentos grátis
963 370 653
BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

CARINA SANTOS
911 524 965
Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas
Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
Sabe como receber os Fundos "2º Pillar da Suíça"?
Pensões antecipadas por longas carreiras?
Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
Pensões de sobrevivência (viuvez)?
Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA
A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA
----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 95 e seguintes do livro n.º 34 deste Cartório, a outorgante:-----
----- **FERNANDA GAMEIRO DA SILVA**, divorciada, contribuinte com o NIF 234.899.824, natural da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, residente na Rua Central, número 60, lugar de Fétil, da União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, pela outorgante foi dito que, com exclusão de outrem, é **donã e legítima possuidora dos seguintes bens:**-----
Situados na União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal
----- **UM: O prédio rústico**, situado em Fétil de Cima, composto de terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto, eira e casa de arrecadação, com a área de **noventa e vinte metros quadrados**, a confrontar do norte, sul e poente com Caminho, e do nascente com António Ferreira de Oliveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 22763, que provém do artigo rústico 6796 da extinta freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **260,40 €**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **dois mil quatrocentos e vinte e seis-São Simão de Litém**, com inscrição de aquisição a favor de Ermelinda da Silva, registado pela **apresentação três**, de dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.-----
----- **DOIS: UM QUARTO do prédio rústico**, situado em Cavadinha, composto de terra de cultura com árvores de fruto, oliveiras, um poço, mato pinheiros e eucaliptos, com a área total de **quatro mil novecentos e noventa metros quadrados**, a confrontar do norte com Serafim Gameiro Bica, do nascente e poente com Caminho e do sul com Manuel Francisco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 22910, que provém do artigo rústico 6847 da extinta freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **235,97 €**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **mil trezentos e setenta e nove-São Simão de Litém**, tendo a referida fracção inscrição de aquisição a favor de Ermelinda da Silva, viúva, registada pela **apresentação três**, de dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, encontrando-se ainda inscrita a proporção de metade a favor de César Gameiro da Silva, registada pela apresentação dez, de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e três e ainda a proporção de um quarto inscrita a favor de Lucinda Gameiro da Silva, registada pela apresentação um, de dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.-----
----- **TRÊS: O prédio urbano**, situado na Rua Central, número 60, lugar de Fétil, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de **cento e oito metros quadrados**, sendo a área total de **cento e trinta e seis metros quadrados**, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Lucinda Gameiro, do nascente com Cecília Gameiro e do poente com António Francisco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4744, que provém do artigo urbano 1874 da extinta freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **42.060,43 €**, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.-----
----- Que se desconhece qualquer anterior proveniência matricial dos bens atrás identificados, além da que vai indicada.-----
----- Que entrou na posse e compõe **dos bens atrás identificados como verbas UM e DOIS**, em meados do ano de dois mil, já no estado de divorciada, por doação meramente verbal da titular inscrita, referida Ermelinda da Silva, viúva, já falecida, residente que foi no lugar de Fétil, São Simão de Litém, Pombal.-----
----- Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito.-----
----- Que o bem atrás identificado como verba número TRÊS, foi adquirido, pela justificante, também em meados do ano de dois mil, já no estado de divorciada, **pela mesma doação meramente verbal**, de Ermelinda da Silva, viúva, residente que foi no lugar de Fétil, São Simão de Litém, Pombal.-----
----- Que não foi nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse e compõe, portanto **há mais de vinte anos**, tem vindo a possuir os identificados bens em seu nome próprio, o prédio identificado como verba número dois, juntamente com os restantes comproprietários, César Gameiro da Silva e mulher Alzira de Jesus Costa, casados no regime da comunhão geral, residentes no lugar de Castelo, Albergaria dos Doze, Pombal e Lucinda Gameiro da Silva e marido Manuel Gameiro, casados no regime da comunhão geral, residentes na Rua de Angola, lote 4, segundo esquerdo, Santa Iria de Azoia, Loures, praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade e compropriedade, tirando dos prédios todas as utilidades e rendimentos que os mesmos são susceptíveis, nomeadamente no prédio urbano, nele fazendo obras de conservação e manutenção, guardando nele alguns pertences, nos prédios rústicos, cultivando as terras e colhendo os frutos e produtos, colhendo lenha, roçando mato, cortando e plantando pinheiros e eucaliptos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do **direito de propriedade e compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo **direito de propriedade e compropriedade, por usucapião** causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----
ESTÁ CONFORME
Penela, 11 de Maio de 2023
A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)
Pombal Jornal n.º 254 de 18 Maio de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO
Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 12/05/2023, exarada a folhas 140, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 13-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Neto Ferreira**, NIF 118.138.189, e mulher **Maria Alice da Costa Ascensão**, NIF 114.042.691, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com residência habitual na Rua João de Barros, nº 6, lugar de Roubá, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, 1º andar e sótão, com logradouro, com a área total de 1084 m2, sendo de superfície coberta 140,30 m2 e de superfície descoberta 943,30 m2, sito na Rua da Cova da Loira, nº 6 de polícia, lugar de Carvalhal, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 6012, que provém do artigo urbano 4109 da mesma freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito foi construído pelos justificantes, a **expensas suas**, num terreno que veio à posse deles, ainda solteiros, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1975, pelos pais do justificante Adelino Ferreira e mulher Laurinda da Conceição Neto, residentes que foram no lugar de Carvalhal, São Simão de Litém, Pombal; Que, após a referida doação, de facto passaram a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construíram o sobredito prédio urbano, actualmente inscrito na matriz sob o artigo 6012, tendo nele fixado a sua habitação própria e permanente, fazendo melhoramentos e reparações, e limpando a área descoberta, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 47 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.
Pombal, 12 de Maio de 2023
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 254 de 18 Maio de 2023

PROMAN
SEARCH
Recrutamento
ADMITE-SE
Auxiliar de Produção
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO
Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 02/05/2023, exarada a folhas 52, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 13-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Luís dos Santos Silva**, NIF 120.691.973, e mulher **Maria do Céu Gonçalves Gaspar**, NIF 120.691.965, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e do Santiago de Litém, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual na Rua do Choupal, nº 29, lugar de Flandes, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terreno de mato e lenha, com a área de 1015 m2, sito em Lameirão, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim Domingues, do sul com António da Silva Gameiro, do nascente com Manuel Mota e do poente com António Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 34553, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse do justificante, no estado de solteiro, por partilha meramente verbal feita por volta do ano 1960, por óbito de António da Silva, seu pai, residente que foi no lugar de Vicentes, Pombal; Que após a referida partilha, primeiro pelo justificante e após o casamento, pelo casal, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 62 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.
Pombal, 02 de Maio de 2023
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 254 de 18 Maio de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO
Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 11/05/2023, exarada a folhas 134, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 13-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **João Ramos**, NIF 136.649.335, e mulher **Ilda de Jesus Mendes**, NIF 136.649.327, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Almagreira e Santiago de Litém, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua da Fábrica Velha, nº 33, lugar de Pisão, Santiago de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 1600 m2, sito em Rasa, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Dias, do sul e do poente com Manuel Ferreira Avante, e do nascente com Manuel Dias, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 12706, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio veio à posse deles justificantes, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 1983, por óbito do pai e sogro, João Gonçalves Ramos, viúvo de Adelaide Gonçalves, residente que foi no lugar de São João da Ribeira, Almagreira, Pombal; Que, após a referida partilha, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 39 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.
Pombal, 11 de Maio de 2023
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 254 de 18 Maio de 2023



POMBAL

Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax 235 216 712

Reserva todos os direitos de 2011. A POMBAL não se responsabiliza por danos causados por terceiros. A POMBAL não se responsabiliza por danos causados por terceiros. A POMBAL não se responsabiliza por danos causados por terceiros.

DESCONTO
IGUAL À IDADE

DESCONTO
A DOBRAR
em subscrições

TENS DE IR À MULTIOPTICAS

DOLORES AVIARO

MultiOpticas
Onde permitir, sempre



POMBAL Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

(chamada para a rede fixa nacional)

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 18	SEX 19	SAB 20	DOM 21	SEG 22	TER 23	QUA 24	QUI 25	SEX 26
27° 12°	26° 11°	25° 11°	26° 11°	26° 11°	26° 14°	25° 13°	26° 11°	20° 8°

Investimento tem um preço base de quase 750 mil euros

Pombal vai abrir concurso para construir Parque Verde do Louriçal

A abertura do procedimento para construir o Parque Verde do Louriçal foi aprovada na última reunião da Câmara de Pombal, realizada a 11 de Maio. Trata-se de um investimento com um preço base que ronda os 800 mil euros, que pretende valorizar o património local e ser um espaço de fruição tanto para residentes como para visitantes. O procedimento tem um preço base de perto de 750 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 240 dias.

“A proposta pretende criar um espaço de referência na região, im-

par na sua simplicidade estrutural e de aproximação directa à natureza e ao património histórico, articulando acessos existentes, promovendo o sentimento de segurança e conforto entre os utilizadores, assim como valores de biodiversidade e de conservação da natureza”, refere uma nota da autarquia.

O futuro parque verde vai ocupar uma área de aproximadamente 5.500 metros quadrados, que corresponde aos espaços envolventes ao Aqueduto setecentista, próximo do Convento, do centro histórico e da zona de expansão urbana do

Louriçal.

Os trabalhos previstos abrangem a construção de um edifício de apoio às actividades desenvolvidas no jardim, destinado a instalações sanitárias, uma zona central com equipamentos infantis e geriátricos, um espelho de água com fonte interactiva, iluminação pública, zonas ajardinadas e arborizadas e, diversos percursos pedonais. Dos trabalhos fazem parte, igualmente, um parque de merendas, bolsa de estacionamento e área de acampamento.

“Trata-se de um projecto essen-

cialmente de valorização do património que existe na vila do Louriçal e, ao mesmo tempo, de criação de um espaço verde e acolhedor que permita a fruição de todos, desde as crianças aos seniores”, salientou o vereador Pedro Navega aquando da apresentação pública do projecto, que aconteceu há cerca de um ano.

Na altura, o responsável pelo pelouro das Obras Públicas defendeu que “o projecto está muito bem conseguido”, na medida em que “vai permitir uma ligação muito maior entre os dois eixos viários”,

possibilitando “contemplan o Aqueduto, o que actualmente não é possível porque temos de passar por baixo dele”.

“O nosso foco prioritário é, realmente, a actividade económica, mas, paralelamente, também temos de cuidar das pessoas que vivem em Pombal e daquelas pessoas que querem vir viver para o nosso concelho e é por isso que, em cada uma das freguesias, nós vamos criar estes espaços de fruição familiar e comunitária”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão.

Clínica de Medicina Dentária Bairro Agorreta

CIRURGIA RESTAURAÇÃO EXTRAÇÃO PRÓTESES FIXAS
PRÓTESES REMOVÍVEIS RADIOGRAFIAS DESVITALIZAÇÃO
IMPLANTES ESTÉTICA PREVENÇÃO BRANQUEAMENTO A LASER



Deltalloy

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
www.deltalloy.com

Rua da Filarmónica Artística Pombalense nº 41 - 1ºesq. e frente | 3100-430 POMBAL
Tel.: 236 213 865 | 236 218 481 | 236 207 747 | Telm: 917 244 413 email: ilidio@deltalloy.com